

CADERNO ORIENTADOR  
ITINERÁRIOS FORMATIVOS

**NOVO  
ENSINO MÉDIO**

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



**CADERNO ORIENTADOR**

# **ITINERÁRIOS FORMATIVOS**

**NOVO ENSINO MÉDIO**  
**REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL**



**2023**



**Governador do Distrito Federal**

Ibaneis Rocha

**Secretária de Estado de Educação**

Hélvia Miridan Paranaguá Fraga

**Secretário Executivo de Educação**

Isaías Aparecido da Silva

**Subsecretária de Educação Básica**

Iêdes Soares Braga

**Subsecretária de Educação Inclusiva e Integral**

Vera Lúcia Ribeiro de Barros

**Subsecretária de Formação Continuada dos Profissionais da Educação**

Maria das Graças de Paula Machado

**Subsecretário de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação**

Júlio Cesar de Souza Moronari

**Subsecretária de Apoio às Políticas Educacionais**

Úrsula Cristina Fontana

**Subsecretária de Gestão de Pessoas**

Ana Paula de Oliveira Aguiar

**Subsecretário de Infraestrutura Escolar**

Leonardo Chaves Fehlberg Balduino

**Subsecretário de Administração Geral**

Carlos Ney Menezes Cavalcante



**Chefe da Unidade de Gestão Estratégica da Educação Básica**

Maria Susley Pereira

**Diretora de Ensino Médio**

Hélia Cristina Sousa Giannetti

**Diretora de Educação de Jovens e Adultos**

Lílian Cristina da P. e S. Sena

**Diretora de Educação em Tempo Integral**

Érica Soares Martins Queiroz

**Diretora de Educação Profissional**

Joelma Bomfim da Cruz Campos

**Gerente de Atenção ao Novo Ensino Médio**

Bruno Luiz Sousa Clemente

**Gerente de Atenção ao Ensino Médio**

Danilo Augusto Silva de Farias

**Coordenador do Comitê Gestor Intersetorial do Novo Ensino Médio**

Jean François de Figueiredo Sirino

**Revisão**

Bruno Luiz Sousa Clemente

**Ilustrações/Diagramação**

Canva Pro / WordClouds.com

Elaboração própria

**Equipe Técnico-Pedagógica**

Ailla de Oliveira Motta

André Costa Gonçalves

Bruno Luiz Sousa Clemente

Cláudia Natércia Rocha Lima

Cristiane Sobral Correa Jesus

Danilo Augusto Silva de Farias

Fátima Bandeira Hartwig

Francisco Gomes de Sá

Francisco Paulo Falbo Gontijo

Gleydson Barros Ferreira

Hélia Cristina Sousa Giannetti

Iris Almeida dos Santos

Jéssica Fernanda Albuquerque

Lilian de Castro Moraes

Maria Leiane de Jesus Canuto

Paulo Viana de Sousa

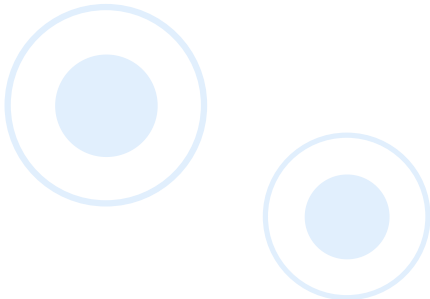
Raquel Soares de Santana

Thaiz Armond

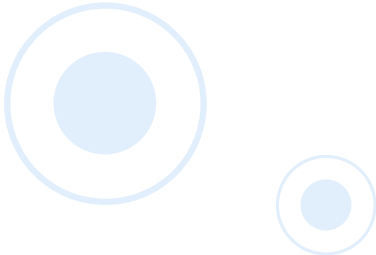
Vania da Costa Amaral



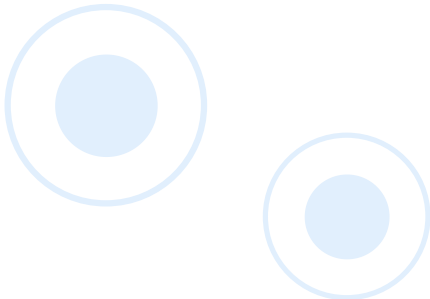
## Lista de Siglas



<b>EM</b>	Ensino Médio
<b>FGB</b>	Formação Geral Básica
<b>IF</b>	Itinerário Formativo
<b>IFAC</b>	Itinerário Formativo por Área do Conhecimento
<b>IFI</b>	Itinerário Formativo Integrador do Novo Ensino Médio em Tempo Integral
<b>IFLE</b>	Itinerário Formativo de Língua Espanhola
<b>IFTP</b>	Itinerário de Formação Técnica e Profissional
<b>PI</b>	Projeto Interventivo
<b>PV</b>	Projeto de Vida
<b>UC</b>	Unidade Curricular







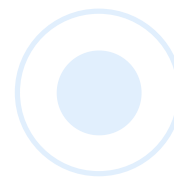
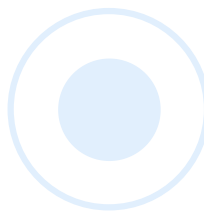
***A proposta do Novo Ensino Médio é fruto de décadas de planos e de debates entre diversos setores da sociedade. Aos seus princípios educacionais, somam-se fundamentos legais e normativos, ancorados na legislação e em outros documentos de grande importância para a Educação brasileira.***

(BRASIL, 2018, p. 7)





# APRESENTAÇÃO



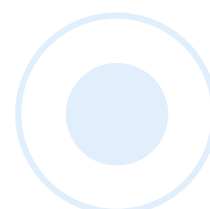
O Ensino Médio, última etapa da Educação Básica, permite ao estudante ampliar os conhecimentos construídos, garantindo-lhe aprendizagens que respondam às suas aspirações, presentes e futuras, a partir da estrutura, articulada e indissociável, constituída pela parte comum do Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, definida como Formação Geral Básica - FGB e pela parte flexível, curricular, composta por Itinerários Formativos - IF.

A estrutura do Ensino Médio, organizada em FGB e IF, visa, além de garantir aprendizagens essenciais referenciadas pela BNCC, possibilitar que o currículo contemple as especificidades regionais e locais, bem como as diversidades e particularidades de cada unidade escolar e da comunidade em que está inserida, de forma que o estudante possa desenvolver competências e habilidades que o permitam refletir, planejar, decidir e agir, assertivamente, como protagonista de suas próprias aprendizagens.

Esse propósito ancora-se na expectativa de formação integral, concepção que busca garantir o desenvolvimento das pessoas em todas as suas dimensões - intelectual, física, emocional, social, cultural, ética, política, cognitiva, afetiva, entre outras - a partir da intencionalidade explícita de formar jovens críticos, autônomos e responsáveis consigo mesmos e com a sociedade.

A construção do conhecimento e o desenvolvimento progressivo e permanente de novos saberes e competências requerem que o trinômio indissociável ensino-aprendizagens-avaliação forneça aos estudantes e a toda comunidade escolar clareza e compreensão de que essa nova forma de organização do Ensino Médio, em que FGB e IF se articulam, deve atender às finalidades da Educação Básica e às demandas de qualidade de formação na contemporaneidade, bem como aos anseios dos jovens (BRASIL, 2018).

Assim sendo, espera-se que este Caderno Orientador - Itinerários Formativos favoreça a organização da oferta e a prática pedagógica para a concretização da parte flexível do Currículo, bem como para o fomento da participação ativa e engajamento do estudante, com vistas ao seu projeto de vida.



# SUMÁRIO

1	Para começo de conversa...	10
2	O que são Itinerários Formativos?	13
3	O que compõe os Itinerários Formativos?	16
4	Itinerário Formativo por Área do Conhecimento - IFAC	25
5	Itinerário Formativo de Língua Espanhola - IFLE	43
6	Itinerário de Formação Técnica e Profissional - IFTP	45
7	Itinerário Formativo Integrador do Novo Ensino Médio em Tempo Integral - IFI	48
8	Como organizar a oferta dos Itinerários Formativos?	52
9	Avaliação nos Itinerários Formativos	59



**Para  
começo de  
conversa...**



# 1 PARA COMEÇO DE CONVERSA...

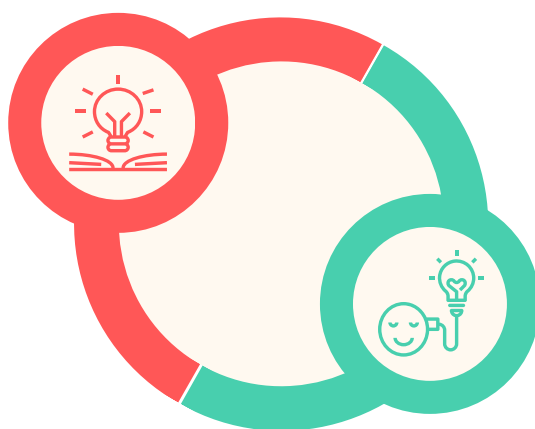
O Novo Ensino Médio - NEM proporciona desafios e oportunidades, alinhados às perspectivas da sociedade e do mundo contemporâneo, para professores, gestores e, sobretudo, para os estudantes, os quais podem optar pela trajetória que desejam seguir, desenvolvendo autonomia, responsabilidade por suas próprias aprendizagens e motivação para concluir a última etapa da Educação Básica com êxito.

Para tanto, o NEM compõe-se de uma **parte comum (FGB)** a todos os estudantes e de outra **parte flexível (IF)**, as quais são inter-relacionadas e indissociáveis:

## FGB

### Formação Geral Básica

Constituída pelos componentes curriculares das diferentes áreas do conhecimento, em consonância com as competências e habilidades, previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, e com os objetivos de aprendizagem do Currículo em Movimento da rede pública de ensino do DF.



É a parte flexível do Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio que permite a todos os estudantes a escolha de diferentes percursos de aprendizagem e de aprofundamento dos seus estudos, por meio dos Itinerários Formativos - IF, em consonância com o seu projeto de vida.

## IF

### Itinerários Formativos

Conjunto de unidades curriculares que possibilitam o aprofundamento das aprendizagens nas diferentes áreas do conhecimento e/ou na Educação Profissional e Tecnológica, por meio do uso de metodologias que favoreçam a construção de competências e desenvolvam o protagonismo dos jovens em prol dos seus projetos de vida.

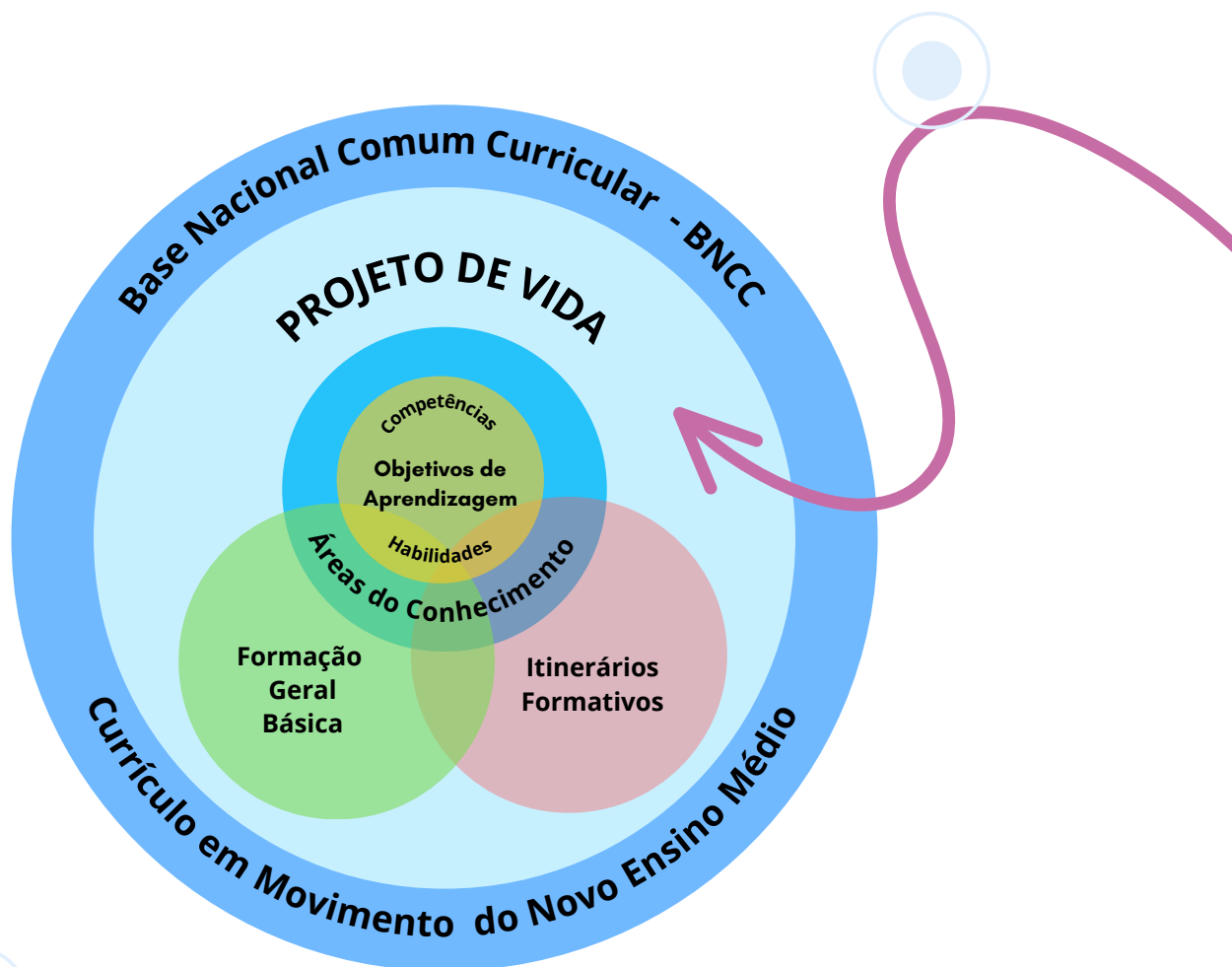


Acesse o Currículo em Movimento do NEM



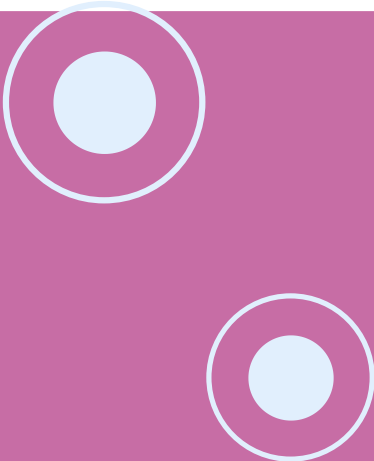
Para tanto, a unidade curricular Projeto de Vida compõe os IF e constitui-se na unidade que aborda temas relacionados à vida em sociedade, diante dos avanços tecnológicos, do acesso cada vez mais dinâmico ao conhecimento e a informações diversas, bem como diante dos cenários sociais, geopolíticos, econômicos e culturais em constante transformação no mundo, em prol da reflexão do estudante para a construção do seu próprio projeto de vida.

Por isso, o Projeto de Vida torna-se o eixo condutor do NEM, possibilitando aos estudantes condições de se posicionarem diante das diferentes circunstâncias da vida, sendo capazes de tomar decisões conscientes e autônomas, conforme suas crenças, conhecimentos e valores e, acima de tudo, acreditando no seu potencial, como ferramenta impulsionadora para a concretização do projeto para o futuro.




Composição do NEM na SEEDF.





# O que são Itinerários Formativos?



## 2 O QUE SÃO ITINERÁRIOS FORMATIVOS?

Os Itinerários Formativos - IF permitem diferentes percursos de aprendizagem, a partir de arranjos curriculares orientados, que possibilitam ao estudante definir sua trajetória no Ensino Médio, ampliando seus conhecimentos e possibilidades de caminhos futuros, conforme estabelece a Portaria Nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018, que define os IF, como:

Conjunto de situações e atividades educativas que os estudantes podem escolher conforme seu interesse, para aprofundar e ampliar aprendizagens em uma ou mais Áreas de Conhecimento e/ou na Formação Técnica e Profissional. (BRASIL, 2018a)

Com base nesse conceito, os IF têm por objetivos:

- Aprofundar as aprendizagens relacionadas às competências gerais das Áreas de Conhecimento e/ou da Formação Técnica e Profissional.
- Consolidar a formação integral dos estudantes, desenvolvendo suas aptidões, autonomia e engajamento em busca de seus objetivos para realizarem seus Projetos de Vida.
- Promover a incorporação de valores universais, como ética, liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade, sustentabilidade, educação, igualdade e respeito.
- Desenvolver habilidades que permitam aos estudantes ter uma visão de mundo ampla e heterogênea, tomar decisões e agir nas mais diversas situações, seja na escola, no trabalho ou na sociedade, enquanto cidadãos conscientes.

Nessa perspectiva, os IF pautam-se nos princípios da flexibilidade, da adaptabilidade, do protagonismo juvenil e do desenvolvimento progressivo e permanente de novos saberes e competências.



A **flexibilidade** é assegurada por meio do levantamento de interesses, da avaliação para as aprendizagens e da participação efetiva dos estudantes no processo educativo.

De acordo com a BNCC, os IF:

[...] são estratégicos para a **flexibilização** da organização curricular do Ensino Médio, pois possibilitam opções de escolha aos estudantes - podem ser estruturados com foco em uma área do conhecimento, na formação técnica e profissional ou, também, na mobilização de competências e habilidades de diferentes áreas, compondo itinerários integrados. (BRASIL, 2018, p. 477).

A **adaptabilidade** implica que, analisadas as condições da oferta educacional (quantidade e qualidade dos espaços pedagógicos, número de estudantes por turma, quadro de profissionais da educação, carga horária semanal, entre outros fatores), sejam assegurados itinerários com qualidade aos estudantes, a partir do aprimoramento contínuo da oferta pelas unidades escolares.

O **protagonismo juvenil** leva em consideração a autoria das escolhas dos estudantes, oportunizando a reflexão sobre sua jornada escolar e seus objetivos. Este protagonismo será alcançado por meio de diferentes IF, considerando que:

[...] a oferta de diferentes itinerários formativos pelas escolas deve considerar a realidade local, os anseios da comunidade escolar e os recursos físicos, materiais e humanos das redes e instituições escolares de forma a propiciar aos estudantes possibilidades efetivas para construir e desenvolver seus projetos de vida e se integrar de forma consciente e autônoma na vida cidadã e no mundo do trabalho. Para tanto, os itinerários devem garantir a apropriação de procedimentos cognitivos e o uso de metodologias que favoreçam o protagonismo juvenil. (BRASIL, 2018, p. 478).

O **desenvolvimento progressivo e permanente de novos saberes e competências** prevê uma construção lógica e contínua dos saberes a partir dos conhecimentos prévios dos estudantes. Com a concretização das aprendizagens inseridas nas vivências e interesses dos estudantes, espera-se o aprofundamento dos conhecimentos, de forma prática e com garantia de permanência dos saberes e competências desenvolvidas.





**O que compõe os  
Itinerários  
Formativos**





# Estrutura dos IF no Distrito Federal

## Itinerário Formativo por Áreas do Conhecimento – IFAC

1.300h

1

O IFAC é composto pela unidade curricular Projeto de Vida, por unidades curriculares Eletivas, por Trilhas de Aprendizagem e por Projeto interventivo.

## Itinerário Formativo Língua Espanhola – IFLE

100h

2

O IFLE é composto pela unidade curricular Língua Espanhola, ofertada nas três séries do Ensino Médio.

## Itinerário de Formação Técnica e Profissional – IFTP

1.200h

3

O IFTP é composto pela unidade curricular Projeto de Vida, por cursos técnicos, por cursos de qualificação profissional e por unidades curriculares Eletivas.

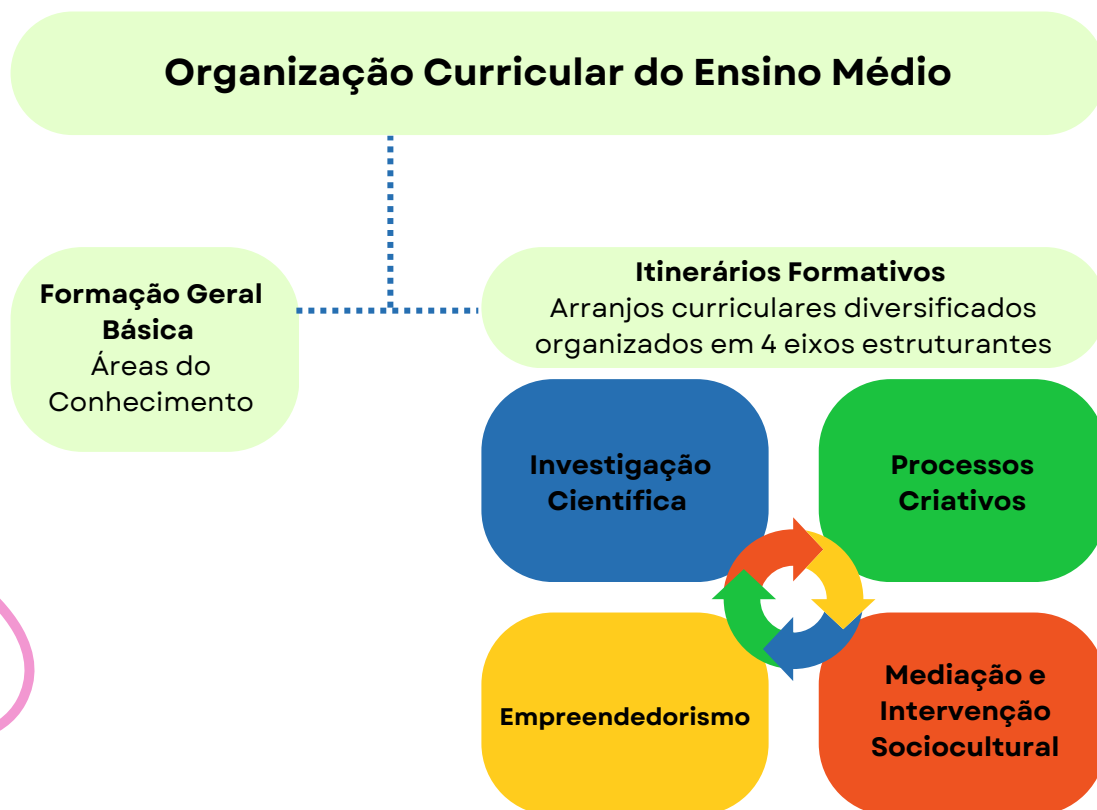
## Itinerário Formativo Integrador – IFI

1.560h

4

O IFI organiza-se em projetos pedagógicos de Matemática e de Língua Portuguesa obrigatórios, Formação de Hábitos Individual e Social e, por fim, unidades curriculares flexíveis, conforme eletividade, tais como: projetos pedagógicos, projetos integradores, projetos interventivos, oficinas de ensino, clubes, laboratórios, observatórios, incubadoras, núcleos de pesquisas e práticas e aprofundamento em Projeto de Vida.

Os IF são organizados a partir de quatro eixos estruturantes, a fim de garantir que os estudantes, independentemente do IF que cursarem, vivenciem experiências educativas que dialoguem com a realidade e oportunizem sua formação pessoal, profissional e cidadã:



Os eixos estruturantes são intercomplementares. Por isso é importante que os IF incorporem e integrem todos eles, a fim de garantir que os estudantes vivenciem diferentes situações de aprendizagem e desenvolvam um conjunto diversificado de habilidades relevantes para sua formação integral.

Desenvolver um trabalho com os estudantes dentro desses eixos os envolverão em situações de aprendizagem que os permitam produzir conhecimentos, inovar, intervir na realidade e empreender projetos presentes e futuros.

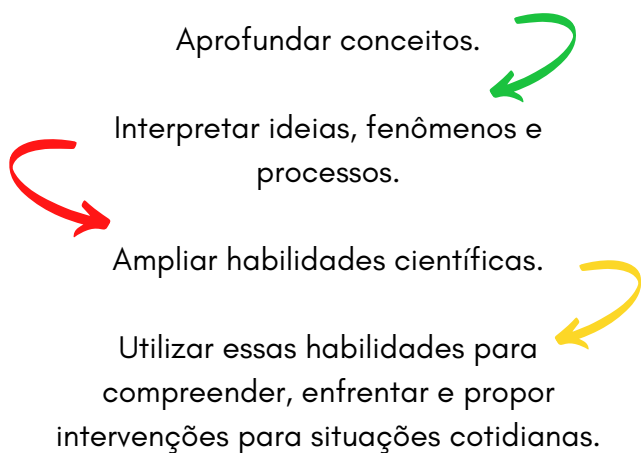
Assim, os estudantes, no decorrer do Ensino Médio, deverão realizar um IF completo, passando, necessariamente, por todos os quatro eixos, integralizando a sua formação pessoal e cidadã.



# Investigação Científica

**Professor,** se você estiver trabalhando com o eixo Investigação Científica, sua prática pedagógica deverá objetivar que os estudantes ampliem a sua capacidade de **investigar a realidade** e **sistematizar o conhecimento adquirido.**

Neste Eixo, é esperado do **estudante:**



**Saber mais!**

Visite a Escola Digital Professor e na aba "Na Trilha com o NEM" explore o material audiovisual: <https://professor.escoladigital.pr.gov.br/>

## O eixo Investigação Científica *na prática*

Você, professor da área de Ciências da Natureza, quer explorar a temática *fake news* de cunho científico?

Que tal pedir para os estudantes fazerem um levantamento das notícias de cunho científico propagadas nas redes sociais?

Em seguida, peça para os estudantes buscarem informações sobre o conceito presente na notícia em livros, periódicos, revistas acadêmicas.

O ideal é que essa pesquisa seja sistematizada por escrito, por meio de tabelas, gráficos, etc., para maior compreensão e assimilação dos conceitos.

Com a pesquisa em mãos, os estudantes devem ser capazes de explicar se aquela notícia é verdadeira ou não.

O que acha de culminar essa sequência didática com uma divulgação das descobertas da turma e suas fontes de pesquisa?

## Processos Criativos

### O eixo Processos Criativos *na prática*

Você, professor de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, quer desenvolver uma sequência didática envolvendo este eixo e a temática *Impacto da tecnologia no cotidiano*?

O que acha de sugerir que os estudantes listem as principais ferramentas tecnológicas presentes no seu dia a dia?

A partir daí, eles podem ser estimulados a investigar quais eram os instrumentos usados antes dessas ferramentas surgirem.

Como era a sociedade naquela época?  
O que estava acontecendo no mundo?  
O que mudou daquele tempo até os dias de hoje?

Uma ideia de conclusão para esta sequência seria pedir para os estudantes criarem uma linha do tempo ilustrada, relacionando o surgimento dessas tecnologias com a realidade da época. E que tal fazer isso em forma de vídeo?

**Professor**, ao trabalhar na perspectiva de contemplar o Eixo Processos Criativos, você deve buscar desenvolver e expandir a capacidade dos estudantes em propor e realizar projetos inovadores, criativos, que possibilitem a construção e o aprofundamento dos conhecimentos sobre as linguagens, as diferentes mídias e as ciências.

Neste eixo, o **estudante** deverá:

Aprofundar conhecimentos.

Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer criativo.

Utilizar esses conhecimentos e habilidades em processos de criação e produção voltados para...

expressão criativa.

soluções inovadoras.



*Saber mais!*

Para pesquisa de conteúdos e material de apoio para as aulas, dê uma olhada na <https://pt.khanacademy.org/khan-for-educators>



## Mediação e Intervenção Sociocultural

### O eixo Mediação e Intervenção Sociocultural *na prática*

E o professor de Matemática, como pode trabalhar este eixo com os estudantes?

Digamos que você esteja trabalhando conceitos de estatística básica. Que tal pedir para os estudantes fazerem um levantamento na sua região sobre a idade dos moradores (ou qualquer outro indicador).

Unindo os dados coletados por todos os estudantes, eles podem calcular a média/moda/mediana da idade da população da região; a porcentagem de crianças, adultos e idosos; a expectativa de vida; etc.

Com os resultados em mãos, eles devem ser capazes de avaliar se as comodidades da região atendem o perfil da população: hospital com geriatria, postos de vacinação, parques recreativos, creches e escolas.

Se identificarem inadequações, devem ser estimulados a pensar numa solução.

Quais seriam os números ideais? Como fazer uma solicitação oficial?

**Professor,** trabalhando o Eixo Mediação e Intervenção Sociocultural com seus estudantes, procure ampliar a capacidade deles de usar seus conhecimentos para realizar projetos que contribuam com a sociedade e o meio ambiente.

Para os **estudantes,** esse eixo pressupõe:

Desenvolver a habilidade de fazer um diagnóstico do contexto.

Ampliar os conhecimentos sobre o problema.

Propor possíveis soluções.

Planejar, executar e avaliar uma ação.

Superar possíveis obstáculos.

**Saber mais!**

Na plataforma integrada do MEC você encontra Recursos Educacionais Digitais. Visite: <https://plataformaintegrada.mec.gov.br/>



## Empreendedorismo

**Professor**, ao desenvolver o eixo Empreendedorismo com os estudantes, favoreça a expansão da capacidade deles de mobilizar conhecimentos de diferentes áreas para empreender projetos pessoais ou produtivos articulados ao seu projeto de vida.

Neste eixo os **estudantes** devem:

Aprofundar o autoconhecimento:  
identificar interesses e aspirações  
pessoais.

Analisar o contexto externo.

Elaborar um projeto.

Realizar ações-piloto para testagem do  
projeto.

Aprimorar o projeto.

Desenvolver autonomia, foco e  
determinação.

**Saber mais!**

O Portal do Professor do MEC disponibiliza conteúdos multimídia em diversos formatos. Visite:  
<http://portal.mec.gov.br/portal-do-professor>

### O eixo Empreendedorismo *na prática*

Uma ideia para o professor da área de Linguagens trabalhar este eixo com os estudantes é a criação de uma página em rede social para a turma.

Professor, sugira que a turma faça um levantamento dos temas que dão mais engajamento em determinado público.

Deixe que pensem em maneiras de integrar todos os temas ou que desenvolvam apenas um.

Os estudantes devem planejar as postagens, fazer as pesquisas, distribuir funções, determinar cronogramas, redigir textos e roteiros de vídeos, editar imagens, diagramar a página, estabelecer e cumprir metas semanais, bem como pensar em estratégias de divulgação.

Além disso, precisam estar prontos para fazer adaptações ao longo do semestre caso não obtenham o engajamento pretendido.

Dessa forma, cada estudante terá oportunidade de identificar seu potencial no mercado digital.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9

Os quatro eixos devem ser estruturantes para todos os IF, norteando a elaboração das unidades curriculares, de modo a serem caracterizados por intencionalidades pedagógicas próprias, mas complementares uns aos outros. Portanto, devem funcionar de forma integrada para desenvolver a formação plena e a participação cidadã dos estudantes.

Dessa maneira, para formar as turmas dos IF, deve-se observar as escolhas dos estudantes, os espaços pedagógicos presentes nas UE, a distribuição entre FGB e IF no horário semanal, as instruções contidas nas Resoluções 3 e 4 do MEC, as Resoluções da SEEDF e a Estratégia de Matrícula vigente. Aqui você consegue acessar os principais documentos normativos que regulamentam o EM no Brasil: [Marco Legal do NEM](#)

Dispomos abaixo algumas possibilidades de arranjos de horários semanais a serem seguidos:

### Exemplo 1

2ª Segunda-Feira	3ª Terça-Feira	4ª Quarta-Feira	5ª Quinta-Feira	6ª Sexta-Feira
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Formação Geral Básica</li> <li>● Oferta A</li> <li>● Oferta B</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Itinerários Formativos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Formação Geral Básica</li> <li>● Oferta A</li> <li>● Oferta B</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Itinerários Formativos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Formação Geral Básica</li> <li>● Oferta A</li> <li>● Oferta B</li> </ul>

### Exemplo 2

2ª Segunda-Feira	3ª Terça-Feira	4ª Quarta-Feira	5ª Quinta-Feira	6ª Sexta-Feira
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Formação Geral Básica</li> <li>● Oferta A</li> <li>● Oferta B</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Formação Geral Básica</li> <li>● Oferta A</li> <li>● Oferta B</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Itinerários Formativos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Formação Geral Básica</li> <li>● Oferta A</li> <li>● Oferta B</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Itinerários Formativos</li> </ul>



**Importante!**

A organização da FGB e dos IF em três dias e dois dias da semana, respectivamente, possibilita aos estudantes optarem pelo IFTP nas instituições parceiras, desde que participem do processo de seleção para que possam concorrer às vagas nos cursos ofertados.

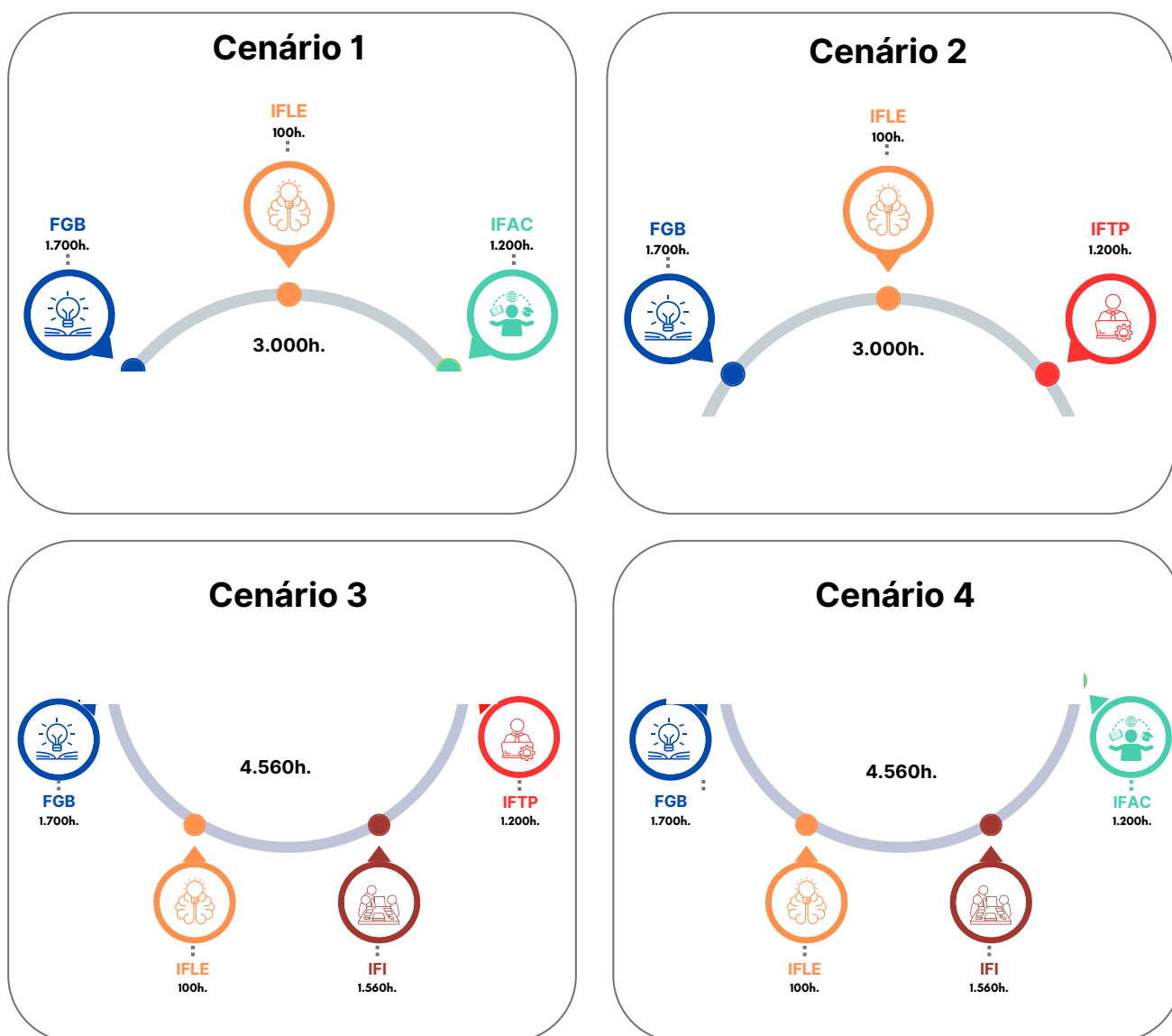


Acesse o Plano de Implementação do NEM



## Percursos de Aprendizagem dos Itinerários Formativos

O NEM possibilita aos estudantes a escolha de diferentes percursos de aprendizagem, por meio da oferta dos Itinerários Formativos, conforme demonstram as imagens a seguir:



Possibilidades de arranjo entre a FGB e os Itinerários Formativos.

Assim, os estudantes têm a possibilidade de personalizar seu percurso de aprendizagem, conforme seus interesses, afinidades e Projeto de Vida.



# **Itinerário Formativo por Área do Conhecimento**



# 4

## ITINERÁRIO FORMATIVO POR ÁREA DO CONHECIMENTO - IFAC

O Itinerário Formativo por Área do Conhecimento - IFAC é o conjunto de unidades curriculares que diversificam e aprofundam os conhecimentos, em prol do alcance de objetivos de aprendizagem específicos, contemplando as competências e as habilidades previstas para todo o Ensino Médio.

As unidades curriculares que compõem o IFAC são estruturadas por meio de estratégias didático-pedagógicas e metodologias diferenciadas, de modo que favoreçam o protagonismo e a autonomia dos estudantes, em consonância com os seus interesses e aspirações. Devendo, portanto, na organização dos agrupamentos de estudantes, respeitar suas escolhas e interesses para a constituição de seus percursos de aprendizagem.

As unidades curriculares possuem carga horária definida de duas horas/aula cada uma, cujo objetivo é construir diferentes competências e desenvolver habilidades do estudante.

### Competências e habilidades para a vida

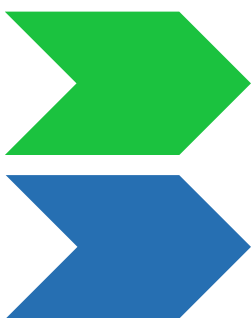
- Pensar de forma crítica e propositiva.
- Compreender e interpretar textos.
- Expandir a criatividade.
- Desenvolver raciocínio lógico e matemático.
- Trabalhar em equipe.
- Argumentar.
- Ampliar a visão de mundo.

### Competências e habilidades específicas

Vida acadêmica, mercado de trabalho e sociedade:

- Incorporar valores pessoais e coletivos.
- Analisar contexto e tomar decisão.
- Identificar problemas e propor soluções.
- Compreender e considerar a opinião do outro.
- Estabelecer, realizar e adaptar os objetivos e metas criados.

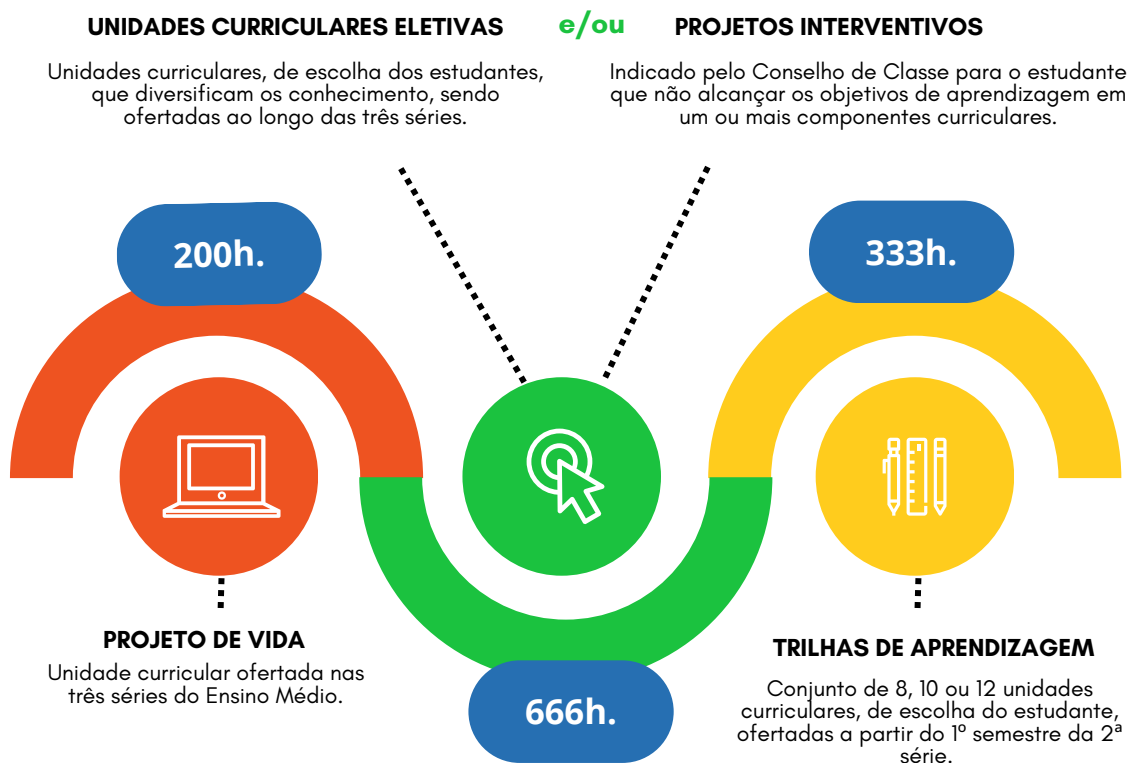
Cada unidade curricular possui objetivos de aprendizagem, que devem ser distribuídos em Sequências Didáticas.



Por meio das **Sequências Didáticas** são desenvolvidas as habilidades, os temas a serem estudados, a metodologia e as estratégias de avaliação, contemplando um ou mais eixos estruturantes, de maneira que os processos de ensino e aprendizagem sejam realizados de forma contextualizada e interdisciplinar, articulando conhecimentos e saberes diversos, e possibilitando o desenvolvimento transversal ou transdisciplinar de diversos temas.

Para que a unidade curricular seja desenvolvida de modo interdisciplinar e articulado, sugere-se ao professor a realização de duas a quatro Sequências Didáticas.

Nesse sentido, o IFAC é estruturado conforme ilustra a imagem a seguir:



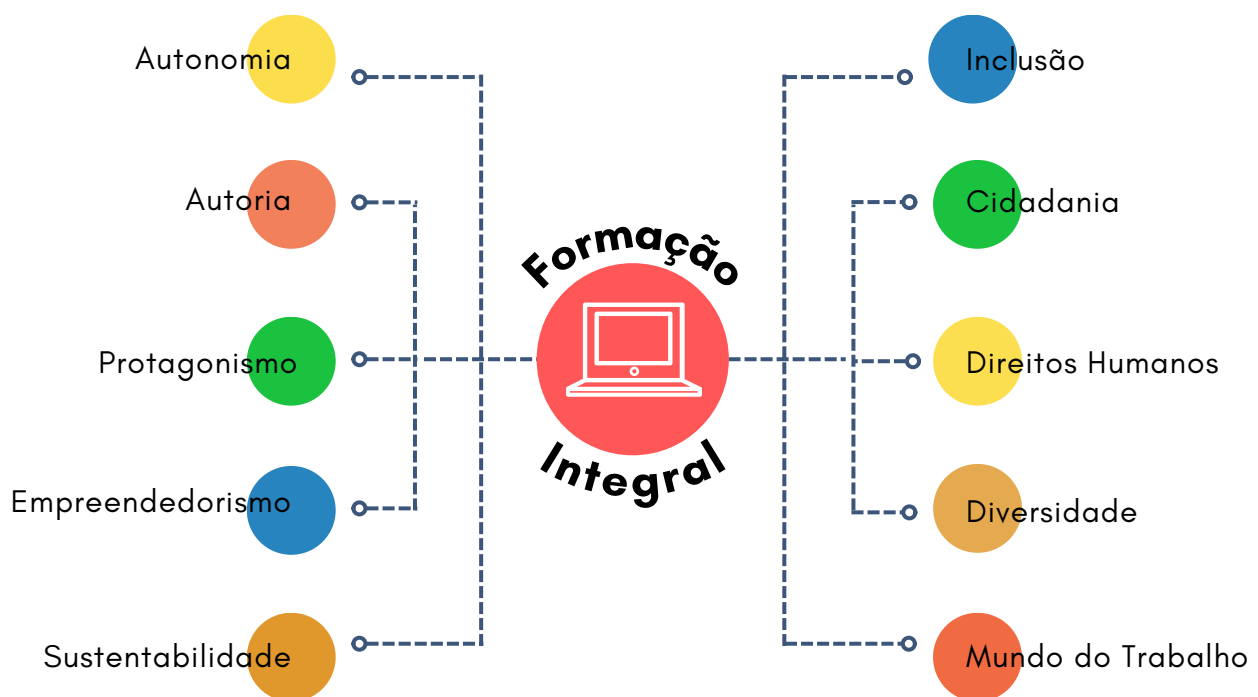
Estrutura e distribuição de carga horária do IFAC.



## PROJETO DE VIDA

A unidade curricular **Projeto de Vida** é uma estratégia pedagógica que objetiva promover o autoconhecimento do estudante, a partir de seus interesses, talentos, desejos e potencialidades, orientando, assim, seu percurso formativo no Ensino Médio, sua carreira profissional e/ou acadêmica. Por estar intimamente relacionada com os anseios do futuro dos estudantes, o agrupamento destes na formação das turmas, deve ser feito por escolha deles dentre as opções de horários e docentes definidos pela unidade escolar.

O Projeto de Vida é unidade curricular **multidimensional** e **multidisciplinar** que tem como princípio a integralidade, ancorada nos preceitos do ser integral e integrado: emocional, cognitivo, cultural, física e socialmente.



Características que fazem do Projeto de Vida uma unidade curricular multidimensional e multidisciplinar.





A prática pedagógica da unidade curricular Projeto de Vida orienta-se pela vivência e experimentação de ações educativas ativas e participativas, voltadas para a realização de planos, sonhos e projetos pessoais e coletivos, respeitando o tempo de desenvolvimento e amadurecimento emocional, cognitivo e social, bem como a consciência de cada estudante no seu pensar, sentir e agir.

Nesse contexto, o Projeto de Vida é organizado em 4 dimensões que devem ser trabalhadas gradual e progressivamente ao longo das três séries, conforme orientações dispostas no [Caderno Orientador Unidade Curricular Projeto de Vida](#).

### Dimensão Pessoal

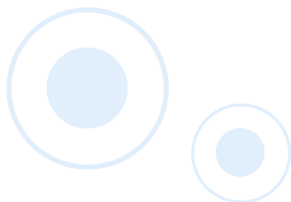
Os estudantes devem constituir-se enquanto sujeitos nas suas áreas emocional, cognitiva, físico, cultural e social, compreendendo-se integrados à sociedade, ativos e agentes de transformação do meio que ocupam, por meio do **autoconhecimento**, **autocuidado** e identificação e possível ressignificação e consolidação dos **valores pessoais**.

Espera-se que os estudantes possam se tornar capazes de identificar suas potencialidades, administrar suas fragilidades, gerenciar emoções e organizar rotinas com autoria e autonomia, com postura positiva e intencional de desenvolvimento progressivo e gradual, tornando-se protagonistas do seu presente e do seu futuro.

### Dimensão Social

Os estudantes devem compreender as culturas juvenis e construir relacionamentos saudáveis, mediar conflitos, desenvolver escuta ativa, comunicação não violenta, engajamento em projetos pró-sociais, fortalecer vínculos pessoais e sociais, empreendedorismo social e realizar projetos e intervenções em questões sociais, transformando o entorno da sua escola e da comunidade em que vivem, com foco na cultura da paz, do bem-estar e da qualidade de vida.

A dimensão social do projeto de vida contempla a formação do ser para si e para o outro enquanto sociedade, e isso envolve as **relações interpessoais**, a participação e a **cidadania**, a **responsabilidade social e ecológica**, as **competências socioemocionais** e o gerenciamento da **comunicação** com a sociedade.



### Dimensão Profissional

Os estudantes devem construir, de forma progressiva e gradual, conhecimento sobre o mundo do trabalho e sobre novas funções e ocupações que vêm surgindo com a evolução das tecnologias. A compreensão das relações próprias do mundo do trabalho e a realização de escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e à trajetória pessoal e profissional do estudante é um aspecto que precisa ser desenvolvido com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

A dimensão profissional do Projeto de Vida é formada pelo **mundo do trabalho**, pelas **profissões do século XXI**, por ações **empreendedoras** e pelo desenvolvimento de **habilidades técnicas e comportamentais**.

### Dimensão Organização, Planejamento e Acompanhamento

Os estudantes deverão aprender a construir formas de se planejar e realizar ações voltadas para as várias áreas da vida: saúde, lazer, financeiro, profissional, familiar, emocional, social, educacional, participação política e acompanhar o desenvolvimento dos projetos de curto, médio e longo prazo.

É importante construir a autonomia e responsabilidade dos estudantes quanto ao **planejamento** e à **execução de tarefas** e rotinas, para aprender a gerenciar a vida voltada para produtividade e realização.

Essa dimensão é formada por **sentido e propósito, intencionalidade, constância, rotinas, registros, adaptação, execução e autoavaliação**.



Leia o artigo "**A importância de construir Projetos de Vida na Educação**", do educador e pesquisador José Moran.





## UNIDADES CURRICULARES ELETIVAS

A Eletiva é uma unidade curricular de duração semestral ofertada pela unidade escolar a partir do [Catálogo de Eletivas](#) da SEEDF.

A seleção das unidades curriculares Eletivas a serem ofertadas na unidade escolar deve levar em consideração os interesses e anseios dos estudantes. Diante disso, sugere-se que a oferta seja precedida de consulta aos estudantes acerca de seus interesses, com o objetivo de aumentar o engajamento e o protagonismo ao cursar a Eletiva .

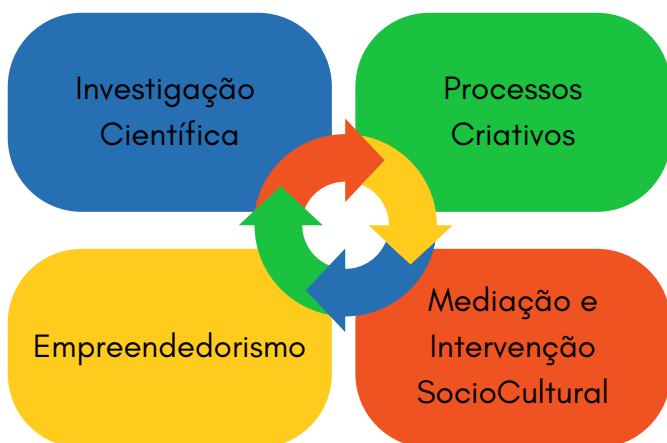
Cada Eletiva está associada a, pelo menos, uma área do conhecimento e sua oferta deve estar integrada e articulada ao trabalho pedagógico planejado para a FGB e para as Trilhas de Aprendizagem.

A ementa das Eletivas define as habilidades e competências da BNCC e os objetivos de aprendizagem previstos pelo Currículo em Movimento do NEM da SEEDF. Assim, o professor tem autonomia para desenvolver a unidade a partir do Projeto Político-Pedagógico - PPP da UE, considerando a sua estrutura física e o perfil da turma.

*Cada Eletiva:  
2 horas-aula semanais*



Acesse o Catálogo de Eletivas da SEEDF



Eixos Estruturantes que permeiam a concepção dos Itinerários Formativos.

Toda unidade curricular Eletiva está atrelada a um ou mais de um Eixo Estruturante. Portanto, ao planejar a sequência didática, deve-se levar em consideração a perspectiva de cada Eixo, bem como as possibilidades de integração entre eles.



## PROJETO INTERVENTIVO

O Novo Ensino Médio - NEM busca garantir a oferta de educação de qualidade a todos os jovens e aproximar a escola à realidade dos estudantes, considerando as exigências da sociedade contemporânea e as expectativas dessa geração do século XXI.

Essa nova organização tem como foco desenvolver a autonomia, o protagonismo e o engajamento dos jovens na construção do seu projeto de vida, de modo que possam fazer uso, ao longo da vida, do que aprenderam na escola e contribuam para a construção de uma sociedade mais cidadã, humana, justa, ética e solidária.

Assim o diferencial do NEM vai além da ampliação da carga horária ou até mesmo da oferta de IF, pois o que vai contar efetivamente é a colaboração na preparação dos jovens, tanto para continuarem os estudos no Ensino Superior quanto para o mundo do trabalho. Essa colaboração incide diretamente na progressão continuada das aprendizagens, pela qual o estudante avança assim que demonstra ter aprendido o necessário para seguir em frente. **Aprendizagem é o ponto central.**

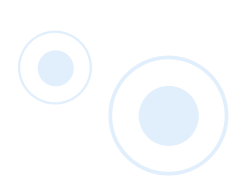
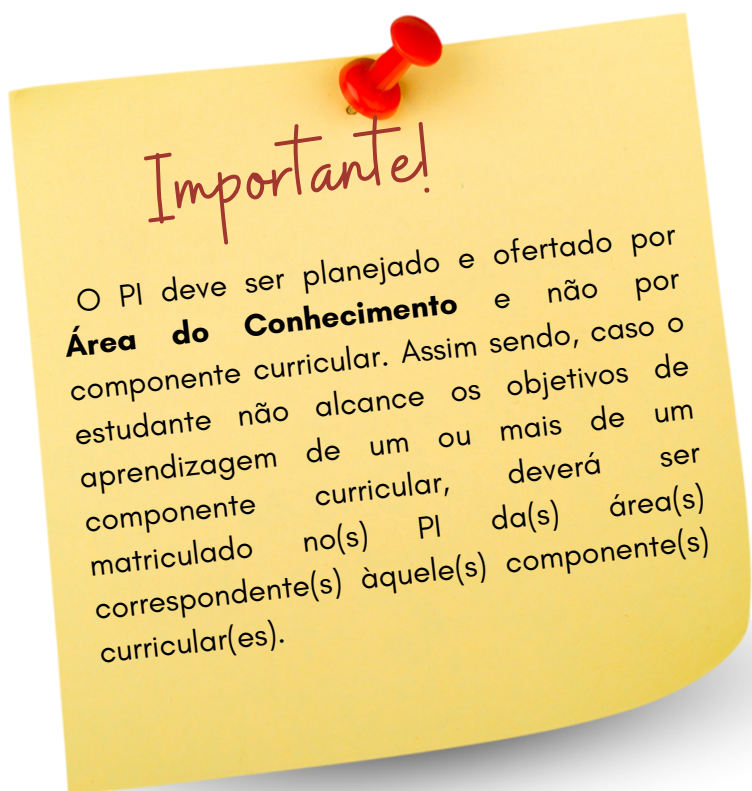
Diante disso, é essencial que a escola acompanhe as aprendizagens de cada estudante, obtenha informações o mais fidedignas possível sobre o que ele aprendeu e realize um trabalho voltado para aquilo que ele ainda não aprendeu, considerando sua individualidade, como forma de intervenção mais direcionada, tendo em mente os objetivos de aprendizagens.

É nesse contexto que entram os **Projetos Interventivos - PI**, os quais apresentam propostas de intervenção estruturadas em unidades curriculares para recuperação das aprendizagens, com duração semestral. Ressalta-se que o PI não possui caráter de correção da incompatibilidade idade/série, sendo somente unidade curricular com função de recuperação das aprendizagens não alcançadas.

Cada PI:  
2 horas-aula semanais








Tem-se nesse tipo de projeto a expectativa de ação pedagógica explícita em prol do resgate de aprendizagens não alcançadas. Para tanto, faz-se necessário o uso de estratégias diversificadas e diferentes das normalmente utilizadas nas aulas dos componentes curriculares da FGB, considerando, em especial, o uso de metodologias ativas, projetos pedagógicos e sequências didáticas, evidenciando o estudante como sujeito do processo e favorecendo seu protagonismo.

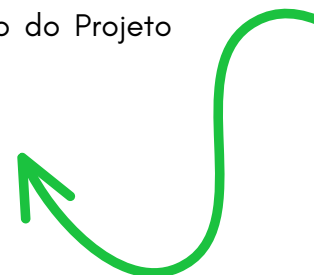




O planejamento e o desenvolvimento do PI caberão aos professores daquela determinada área do conhecimento. Por exemplo: se o estudante foi matriculado no PI de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, a condução das atividades poderá ser por um professor de Filosofia, Geografia, História ou Sociologia.

Ao planejar o Projeto Interventivo, o professor deve considerar os seguintes aspectos:

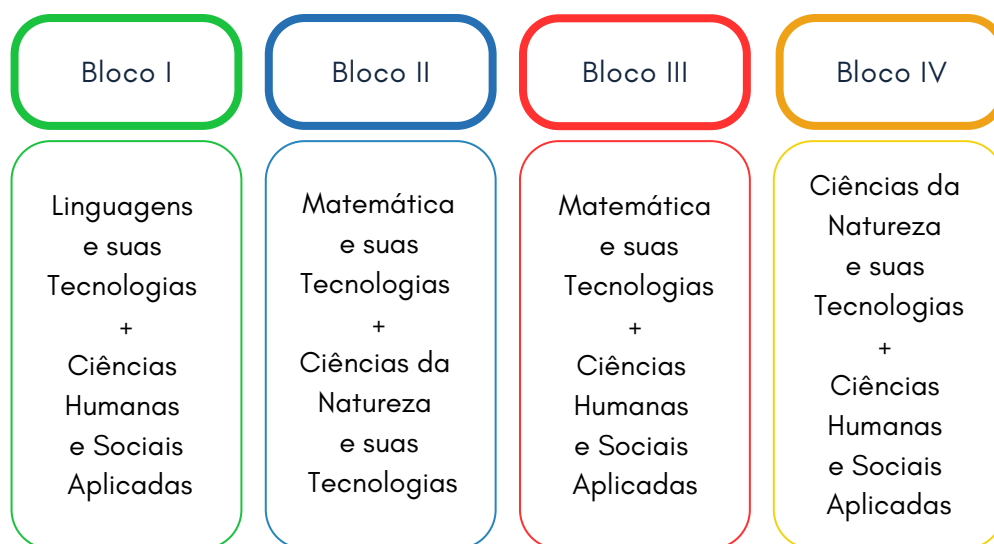
-  Análise dos objetivos de aprendizagem não alcançados no semestre anterior.
-  Indicação de ao menos um eixo estruturante para o planejamento do Projeto Interventivo.
-  Detalhamento dos objetivos de aprendizagem a serem alcançados ao longo do semestre.
-  Planejamento das estratégias pedagógicas a serem utilizadas ao longo do Projeto Interventivo.
-  Definição dos instrumentos/procedimentos de avaliação.



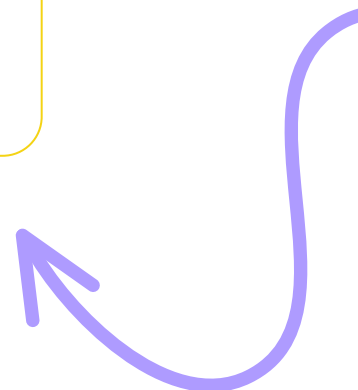


## TRILHAS DE APRENDIZAGEM

As Trilhas de Aprendizagem são seqüências de unidades curriculares que possibilitam o aprofundamento progressivo das aprendizagens em, pelo menos, duas áreas do conhecimento.



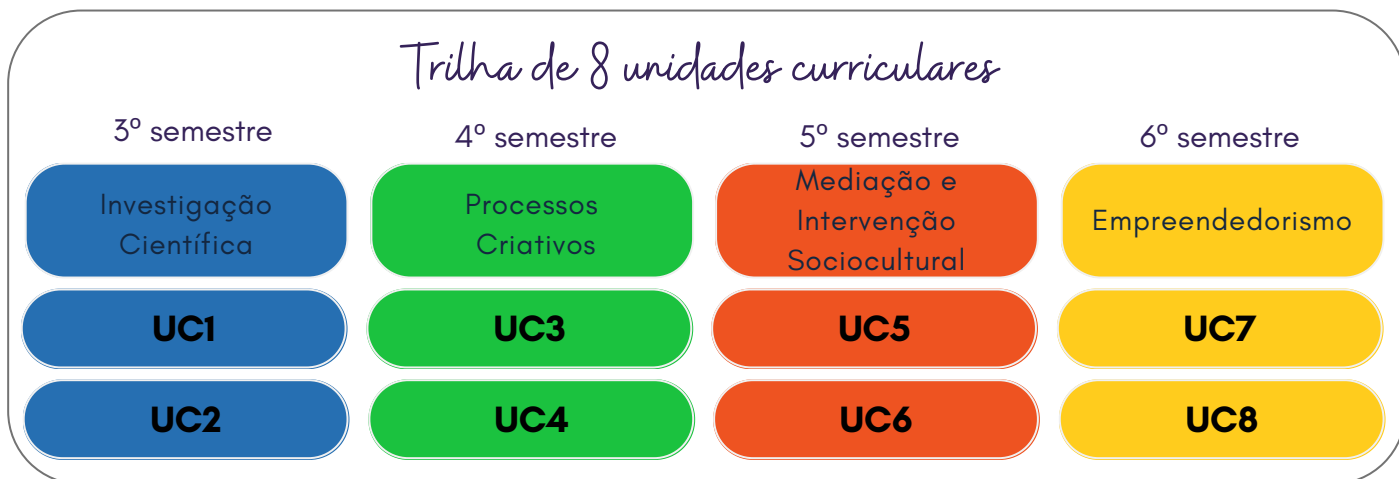
Agrupamentos de Áreas de Conhecimento nas Trilhas de Aprendizagem da SEEDF.



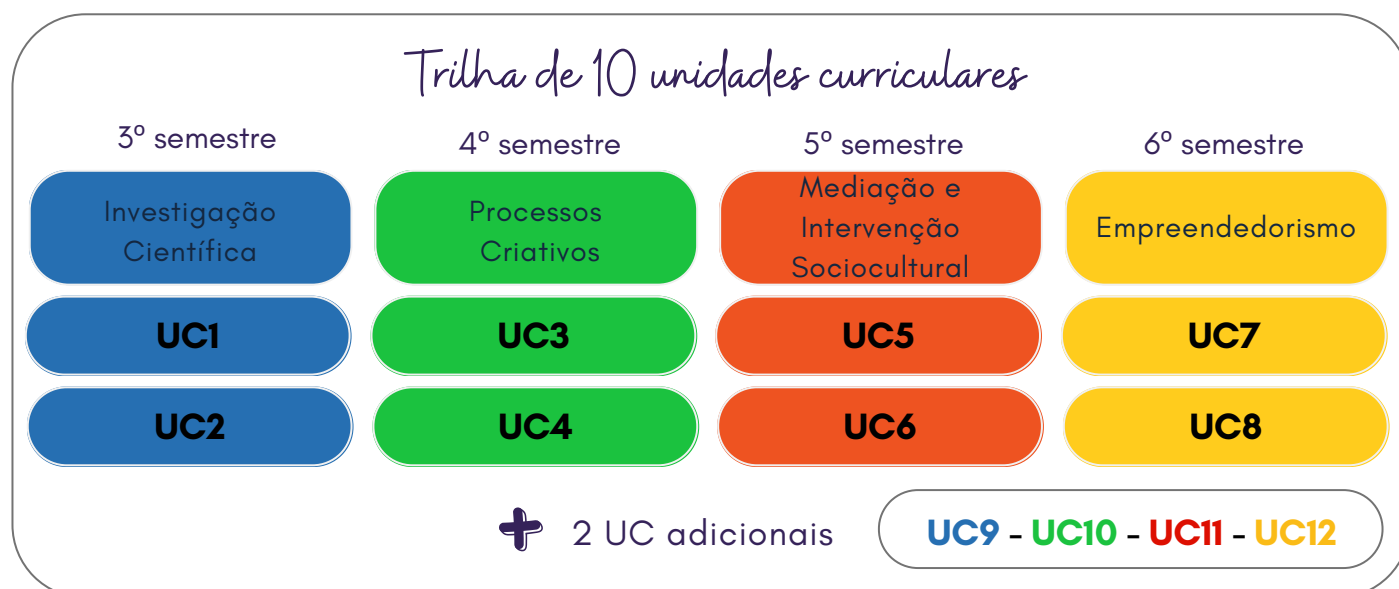
O estudante começa a cursar as Trilhas de Aprendizagem a partir do 3º semestre, quando passa a aprofundar conhecimentos explorados na FGB em diálogo com as dimensões do seu Projeto de Vida e com os eixos estruturantes dos IF.

Por meio das Trilhas de Aprendizagem, o estudante constrói competências e desenvolve habilidades, de forma contínua e articulada, a partir do 3º semestre até a conclusão do Ensino Médio.

Cada **Trilha de Aprendizagem** foi elaborada considerando os 4 Eixos Estruturantes, e podem ser compostas por 8, 10 ou 12 unidades curriculares. Observe as diferentes possibilidades:



Trilha de Aprendizagem composta por 8 unidades curriculares (UC). As 8 UC que a compõem devem ser ofertadas no semestre correspondente. Não é possível alterar o ordem dessas UC.



Trilha de Aprendizagem composta por 10 unidades curriculares. As 8 UC que compõem a base da Trilha devem ser ofertadas no semestre correspondente. Não é possível alterar o ordem dessas UC.

Em Trilhas de Aprendizagem com 10 unidades curriculares, a unidade escolar tem autonomia para escolher dentre as unidades curriculares adicionais apresentadas no catálogo, com numeração de 9 a 12, e em seus respectivos semestres de oferta, conforme os Eixos Estruturantes nos quais foram concebidas.



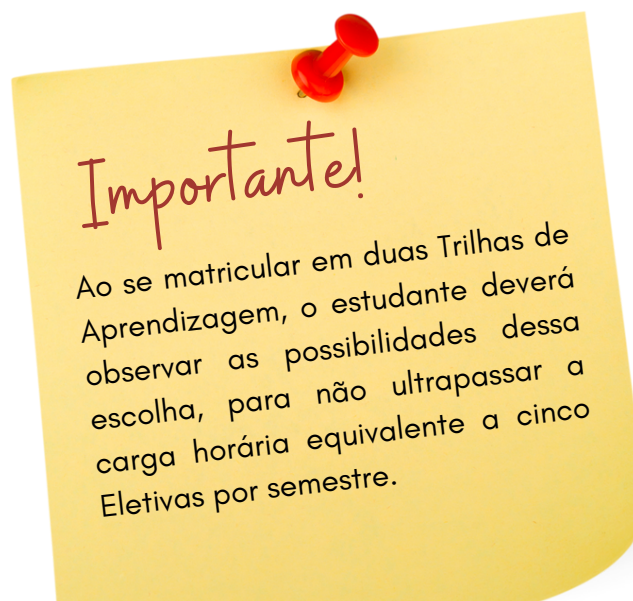
### Trilha de 12 unidades curriculares

3º semestre	4º semestre	5º semestre	6º semestre
Investigação Científica	Processos Criativos	Mediação e Intervenção Sociocultural	Empreendedorismo
UC1	UC3	UC5	UC7
UC2	UC4	UC6	UC8
UC9	UC10	UC11	UC12

Trilha de Aprendizagem composta por 12 unidades curriculares. As 12 UC que a compõem devem ser ofertadas no semestre correspondente. Não é possível alterar o ordem dessas UC.

Cada unidade curricular deve ser ofertada por um professor da área de conhecimento designada, ou seja, não há obrigatoriedade de ser ofertada por professor de um componente curricular específico, apenas da área do conhecimento.

O estudante pode se matricular em até 2 (duas) Trilhas de Aprendizagem concomitantes, com a possibilidade de mudança de Trilha até o início do 4º semestre letivo, conforme a disponibilidade de vagas da unidade escolar em que está matriculado.

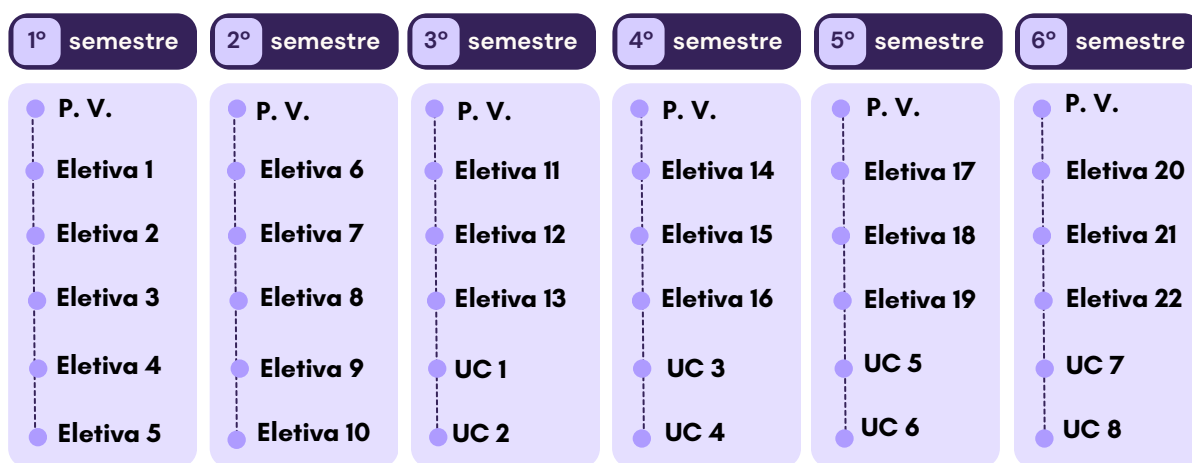


Na 1ª série, o estudante poderá cursar 10 unidades curriculares Eletivas, as quais favorecem conhecimento, experimentação e ambientação com o EM, para que, a partir do 3º semestre (2ª série) possa realizar a escolha de uma Trilha de Aprendizagem, conforme seu projeto de vida presente e futuro.

Dessa maneira, ilustra-se abaixo exemplos de arranjos com Trilha de Aprendizagem, bem como a complementação com Eletivas (ou Projetos Interventivos).

### Exemplo 1

### 1 Trilha de 8 unidades curriculares

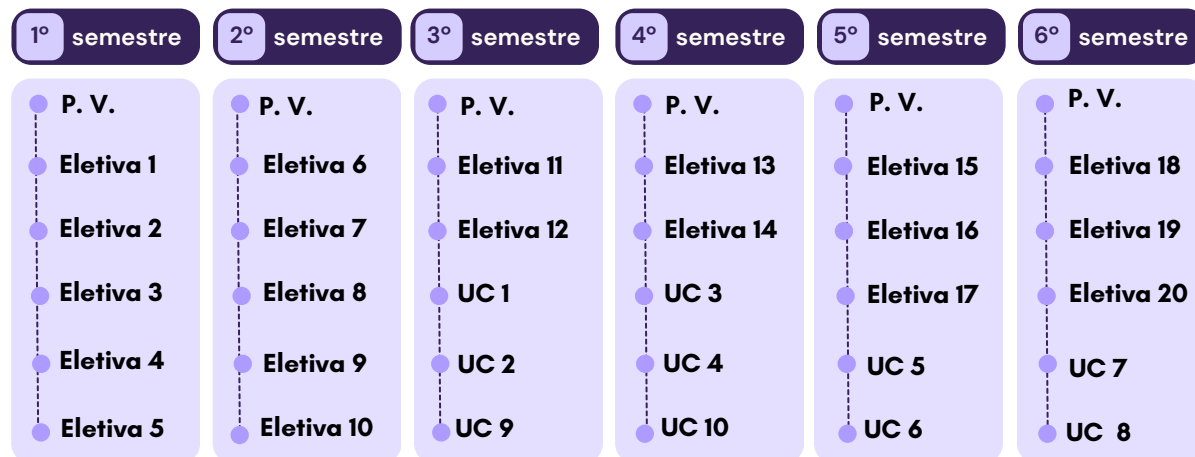


Arranjo semestral do IFAC com a escolha de uma Trilha de Aprendizagem com 8 unidades curriculares. A Trilha de Aprendizagem tem início no 3º semestre e suas unidades curriculares estão representadas por UC 1 a 8. A enturmação em Projetos Interventivos ocorre em substituição de unidades curriculares Eletivas.

No exemplo 1, a partir da 2ª série o estudante possui a possibilidade de escolha/agrupamento de três Eletivas e/ou Projeto Interventivo por semestre.

### Exemplo 2

### 1 Trilha de 10 unidades curriculares

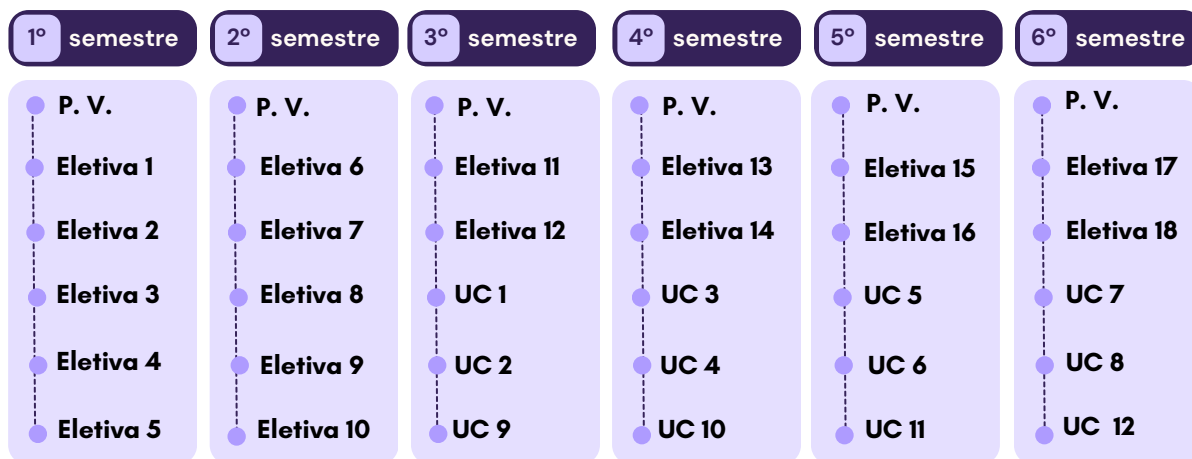


Arranjo semestral do IFAC com a escolha de uma Trilha de Aprendizagem com 10 unidades curriculares. Neste exemplo foram ofertadas UC adicionais no 3º e 4º semestres. A enturmação em Projetos Interventivos ocorre em substituição de unidades curriculares Eletivas.

No exemplo 2, observa-se que o 5º e 6º semestres possuem apenas duas unidades curriculares da Trilha de Aprendizagem, portanto o estudante tem direito de escolher/agrupar três Eletivas/Projetos Interventivos, enquanto no 3º e 4º semestres o estudante poderá escolher/agrupar duas Eletivas e/ou Projetos Interventivos.

### Exemplo 3

### 1 Trilha de 12 unidades curriculares

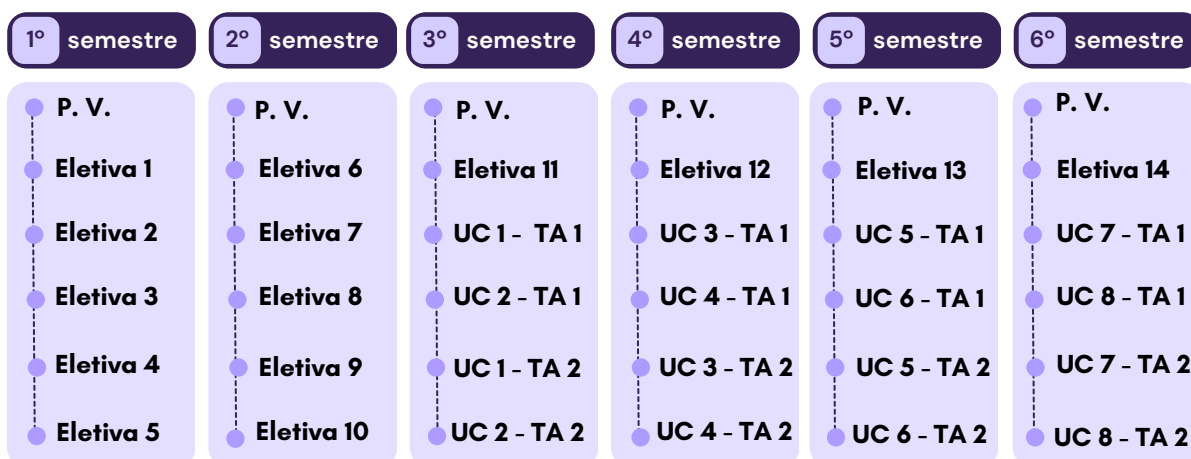


Arranjo semestral do IFAC com a escolha de uma Trilha de Aprendizagem com 12 unidades curriculares. A enturmação em Projetos Interventivos ocorre em substituição de unidades curriculares Eletivas.

No exemplo 3, o estudante optou por cursar uma Trilha de Aprendizagem com 12 unidades curriculares, divididas igualmente por semestre. Diante disso, o estudante possui a possibilidade de escolha/agrupamento de duas Eletivas e/ou Projeto Interventivo por semestre, completando, assim, a grade curricular.

### Exemplo 4

### 2 Trilhas de 8 unidades curriculares

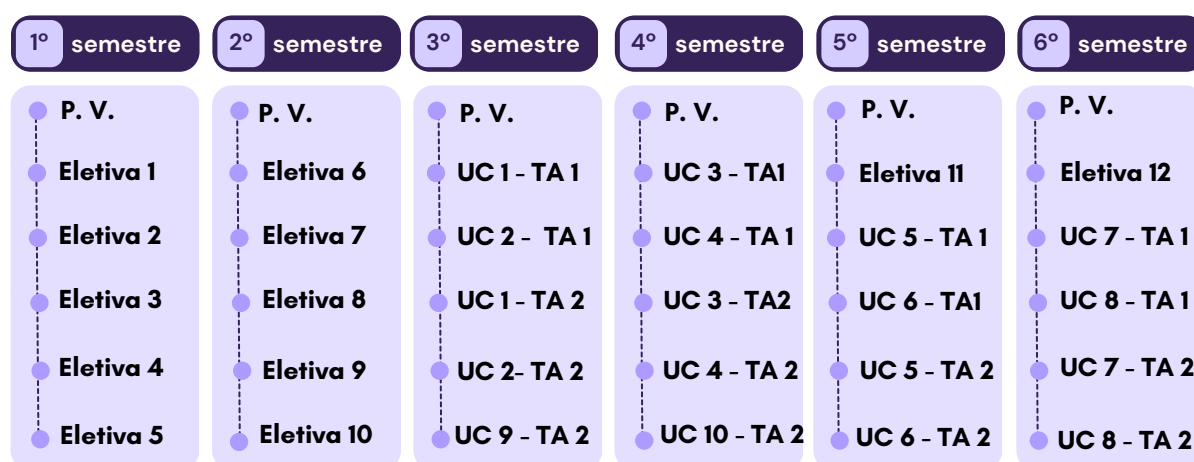


Arranjo semestral do IFAC com a escolha de duas Trilhas de Aprendizagem com 8 unidades curriculares (TA1 e TA2). A enturmação em Projetos Interventivos ocorre em substituição de unidades curriculares Eletivas.

No exemplo 4, o estudante optou por cursar duas Trilhas de Aprendizagem com 8 unidades curriculares cada uma, uma vez que essas trilhas possuem compatibilidade na grade horária. Diante disso, o estudante possui a possibilidade de escolha/agrupamento em uma Eletiva e/ou Projeto Interventivo por semestre, completando assim a grade curricular.

### Exemplo 5

### 2 Trilhas: 8 e 10 unidades curriculares



Arranjo semestral do IFAC com a escolha de duas Trilhas de Aprendizagem, uma com 8 unidades curriculares (TA1) e outra com 10 (TA2). Neste exemplo foram ofertadas UC adicionais no 3º e 4º semestres. A enturmação em Projetos Interventivos ocorre em substituição de unidades curriculares Eletivas.

No exemplo 5, o estudante optou por cursar duas Trilhas de Aprendizagem: uma com 8 unidades curriculares (TA 1) e outra com 10 unidades curriculares (TA 2), uma vez que essas trilhas possuem compatibilidade na grade horária. Diante disso, o estudante possui a possibilidade de escolha/agrupamento em uma Eletiva e/ou Projeto Interventivo no 5º e 6º semestre, completando assim a grade curricular.

Sendo assim, do 3º ao 6º semestre, o estudante é matriculado em 2 ou 3 unidades curriculares, a depender da composição e da quantidade de Trilhas de Aprendizagem de sua escolha e de Projetos Interventivos nos quais estiver necessitando ser matriculado.

Recomenda-se que um estudante que inicia o 3º semestre com necessidade de Projeto Interventivo **não** seja matriculado em mais de uma Trilha de Aprendizagem.

A Secretaria de Estado de Educação do DF conta com o **Catálogo de Trilhas de Aprendizagem**, composto de 15 Trilhas relacionadas aos quatro Blocos de Aprendizagem da SEEDF. As unidades escolares devem ofertar apenas as Trilhas de aprendizagem apresentadas nesse Catálogo.

A seleção das Trilhas de Aprendizagem que serão ofertadas pela unidade escolar deve ser precedida de consulta aos estudantes, acerca de seus interesses e projeto de vida.

A unidade escolar deve ofertar ao menos uma Trilha de cada Bloco, considerando a relação de:

- Interesse de estudantes.
- Número de estudantes.
- Espaços pedagógicos.
- Modulação de professores.



Como proceder se a unidade escolar está impossibilitada de ofertar Trilhas dos 4 blocos?

A unidade escolar deve favorecer a oferta de Eletivas cujas Áreas não estão contempladas nas Trilhas ofertadas.

O que fazer se um estudante não conseguiu se matricular na Trilha do Bloco que ele queria?

O estudante pode se matricular em Eletivas pertencentes às Áreas do Bloco que ele almejava.


# PASSO A PASSO PARA O PROFESSOR

Professor, se você ficou responsável por uma unidade curricular de Trilha de Aprendizagem, observe o passo a passo abaixo para se preparar.




Acesse a ementa da unidade curricular no **Catálogo de Trilhas de Aprendizagem** da SEEDF.


Ponto de partida



Aproprie-se dos **Objetivos de Aprendizagem** designados para essa unidade curricular.



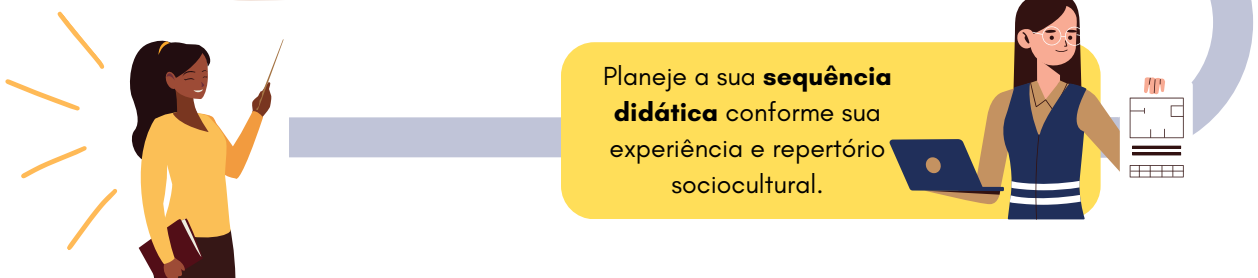
Observe os **Eixos Estruturantes** que permeiam essa unidade curricular.



Conheça os **Objetos de Conhecimento** descritos para serem desenvolvidos nessa unidade.



Compreenda como essa UC se **relaciona com as outras** UC dessa Trilha, priorizando um planejamento coletivo.



Planeje a sua **seqüência didática** conforme sua experiência e repertório sociocultural.

**PROFESSOR**, a ementa das unidades curriculares apresenta os requisitos mínimos a serem trabalhados no semestre, a fim de orientar a sua prática pedagógica. Você tem **autonomia** para expandir o que está previsto e planejar suas aulas de acordo com sua vivência, expertise e repertório sociocultural.



# Itinerário Formativo de Língua Espanhola



## 5 ITINERÁRIO FORMATIVO DE LÍNGUA ESPANHOLA - IFLE

No Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio da SEEDF, a Língua Espanhola deve ampliar os conhecimentos linguísticos e culturais dos estudantes no território do Mercosul, considerando a posição geopolítica do Brasil na América Latina e suas relações com os vizinhos hispano-falantes. tendo em vista a oferta de uma educação plurilinguística e o reconhecimento das heterogeneidades de saberes linguístico-discursivos que possibilitam a expansão da relação entre os sujeitos e a dimensão da linguagem.

Ressalta-se a importância das aprendizagens relacionadas à Língua Espanhola, uma vez que esta língua é utilizada em avaliações de larga escala, seleções acadêmicas e profissionais e faz parte do cotidiano brasileiro.



### LÍNGUA ESPANHOLA

Unidade curricular ofertada nas três séries do Ensino Médio.

A avaliação deste IF é orientada pelas regras dos componentes curriculares da FGB, e seus resultados computam na Média da Área de Códigos e Linguagens.

Obrigatório

2 horas-aula semanais

Ofertado na FGB

**Importante!**

Os resultados da avaliação dessa unidade curricular fazem parte da composição da nota do estudante.





# Itinerário de Formação Técnica e Profissional



## 6 ITINERÁRIO DE FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL - IFTP

O Itinerário de Formação Técnica e Profissional - IFTP é composto por cursos técnicos de nível médio e de qualificação profissional.

O estudante que optar pelo IFTP cursará a FGB na escola de origem (em caso de parceria) ou na própria escola (em caso de Ensino Médio em Tempo Integral e/ou integrado).

A carga horária do IFTP poderá chegar até 3.000h, a depender do curso ofertado, atendendo ao previsto pela Resolução nº 02, de 06 de dezembro de 2022, do Conselho de Educação do 9 Distrito Federal que altera os artigos 58, 72, 94, 184 e 283-A da Resolução nº 2/2020-CEDF, que estabelece normas e diretrizes para a Educação Básica no Sistema de Ensino do Distrito Federal.

O Catálogo Nacional de Cursos Técnicos prevê a oferta de cursos com 800h, 1.000h e 1.200h, conforme esclarece o Guia Orientador do Itinerário de Formação Técnica e Profissional do Novo Ensino Médio da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Ressalta-se que a unidade curricular Projeto de Vida, que apresenta posição central na construção dos Itinerários Formativos, deve estar presente em todo o percurso das três séries do Ensino Médio, tanto no contexto da FGB, do IFAC, do IFI, como do IFTP. Assim sendo, no caso do IFTP, a oferta da unidade curricular Projeto de Vida fica sob a responsabilidade da instituição parceira

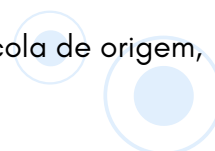


A oferta do IFTP se dará a partir da **1ª série**.

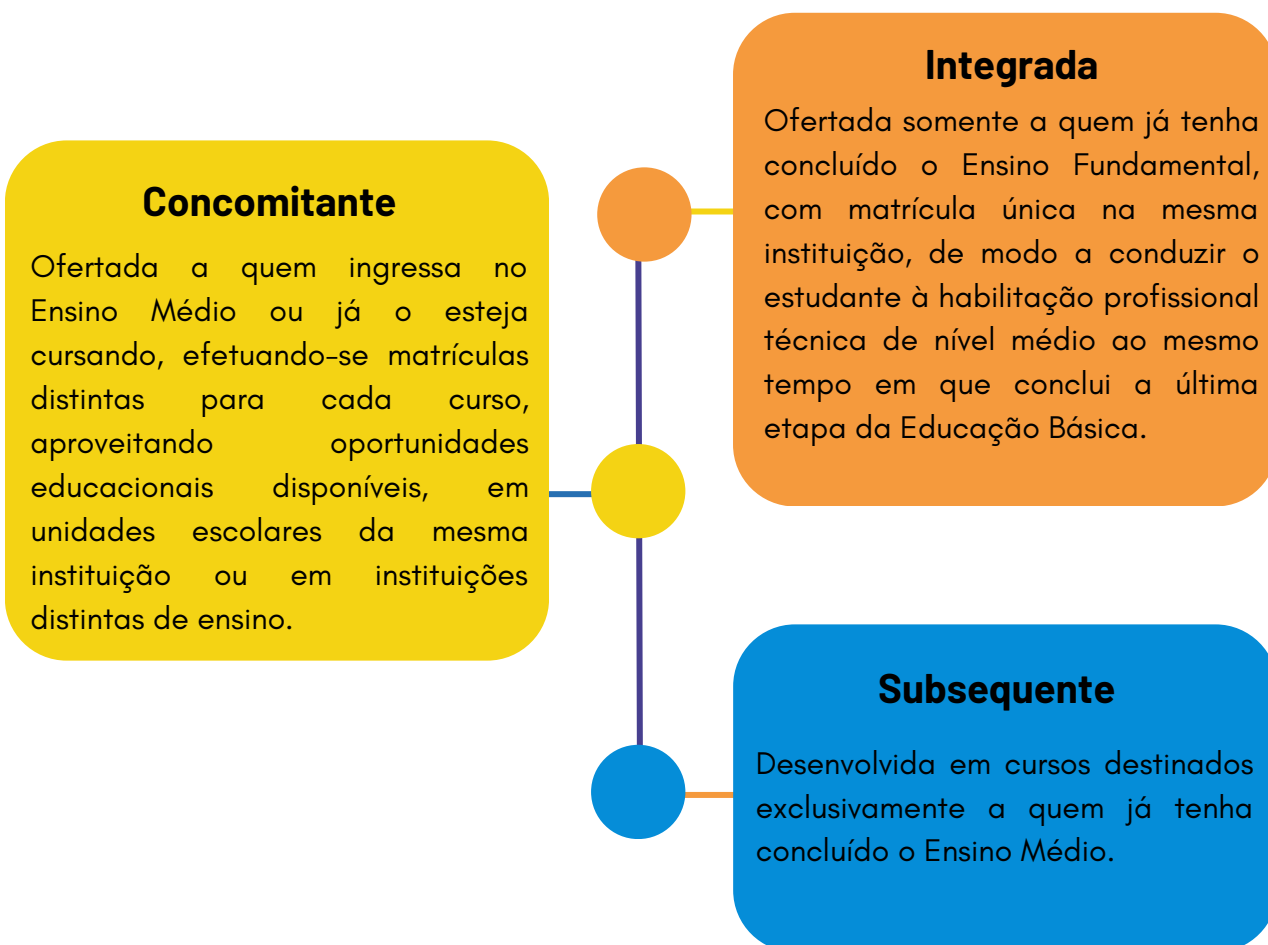
A oferta do IFTP deverá ser às terças e quintas ou às quartas e sextas-feiras, conforme a oferta do IF na escola de origem, mantendo-se durante as três séries do Ensino Médio.



O estudante deverá cursar o IFTP no mesmo turno da escola de origem, salvo em casos justificados.



Com a Resolução CNE/CP nº1, de 5 de janeiro de 2021, a Educação Profissional e Tecnológica passou a ser desenvolvida nas formas integrada, concomitante e subsequente ao Ensino Médio, conforme se explica a seguir:



Formas de oferta da Educação Profissional e Tecnológica conforme a Resolução CNE/CP nº1, de 5 de janeiro de 2021.

# Itinerário Formativo Integrador



## 7 ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADOR - IFI

O Itinerário Formativo Integrador - IFI compreende um segmento curricular flexível do Ensino Médio em Tempo Integral - EMTI, no qual o atendimento é realizado, no mínimo, em 3 dias durante a semana, contabilizando neles um total de 9 horas diárias de oferta pedagógica na unidade escolar.

No IFI, devido à ampliação dos tempos e dos espaços de aprendizagens e ao desenvolvimento das dimensões intelectual, física, social, emocional e cultural dos estudantes, serão contempladas (para além das horas previstas para o Novo Ensino Médio) mais 1.560 horas de desdobramento pedagógico, por meio de Projetos e unidades curriculares Flexíveis.

Os Projetos e as unidades curriculares Flexíveis do IFI aprofundam e ampliam as aprendizagens, integrando as áreas do conhecimento e os eixos estruturantes. Devem desenvolver o protagonismo dos estudantes, considerando a diversidade cultural, os processos identitários e o mundo do trabalho, contextualizados com a realidade e com a capacidade de oferta de cada comunidade escolar.

### MARCOS LEGAIS

- 2017**
  - Portaria MEC nº 727, de 13/06/2017;
  - Lei Distrital nº 6.036, de 21/12/2017;
  - Parecer nº 208/CEDF, de 31/12/2017.
- 2018**
  - Portaria MEC nº 393, de 13/08/2018.
- 2019**
  - Portaria MEC nº 2.116, de 06/12/2019.
- 2020**
  - Resolução nº 17, de 07/10/2020.
- 2021**
  - Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio.
- 2022**
  - Parecer nº 210/CEDF, de 08/11/2022.



Acesse os documentos normativos

Compõem o itinerário formativo integrador:

### FORMAÇÃO DE HÁBITOS INDIVIDUAL E SOCIAL - FHIS

- Obrigatória;
- Mínimo de 3 horas-aula semanais.

A FHIS oportuniza a formação integral do estudante a partir da realização de atividades pedagógicas que busquem desenvolver ações de natureza lúdica, cultural e formação humanística. Deve ser conduzida durante o período de almoço dos estudantes e tem o intuito de desenvolver relações interpessoais nos espaços e contextos coletivos, com a finalidade de fomentar aprendizados para a vida individual e social do estudante.

### PROJETOS PEDAGÓGICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA E DE MATEMÁTICA

- Obrigatórios;
- Língua Portuguesa - 2 horas-aula semanais;
- Matemática - 3 horas-aula semanais.

Os Projetos Pedagógicos de Língua Portuguesa e os Projetos Pedagógicos de Matemática são unidades curriculares cujos temas e conteúdos podem ser trabalhados de maneira independente do que está sendo desenvolvido na FGB e nos IF, intensificando-se a prática pedagógica com foco no letramento de leitura e escrita e de Matemática.

### UNIDADES CURRICULARES FLEXÍVEIS

- 7 horas-aula semanais, podendo ser ofertadas sob a forma de:
  - projetos pedagógicos;
  - projetos integradores;
  - oficinas;
  - clubes;
  - laboratórios;
  - observatório;
  - incubadoras;
  - núcleo de práticas e pesquisa.

As unidades curriculares Flexíveis são pensadas para responder aos interesses, às aspirações e às necessidades dos estudantes, levando-se em conta a heterogeneidade e a pluralidade de condições que permeiam a realidade de cada UE. Contemplam ações educativas articuladas e definidas a partir da intencionalidade pedagógica docente, com o intuito de oportunizar aos estudantes o desenvolvimento de competências e habilidades que viabilizem a compreensão, inserção e intervenção no mundo.

A construção do Itinerário Formativo Integrador deve considerar as seguintes etapas:

## 01 Interesse dos estudantes

Faça a escuta ativa dos estudantes.

## 02 Espaços de aprendizagem

Identifique os espaços para propiciar novos arranjos curriculares.

## 03 Parcerias

Identifique as possíveis parcerias para consolidar os arranjos construídos.

## 04 Elaboração do Plano de Trabalho

Elabore Plano de Trabalho contendo: o nome, a justificativa, as metodologias, a avaliação, os materiais, a culminância e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.





# Como organizar a oferta dos Itinerários Formativos?





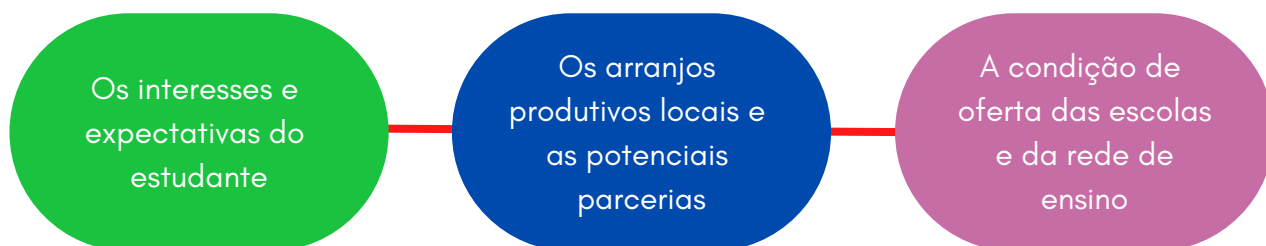
## 8

# COMO ORGANIZAR A OFERTA DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS?

O planejamento da oferta dos IF pela unidade escolar deve considerar a integralidade do estudante, por meio da escuta ativa. Esse momento é importante, pois assume-se que a prática pedagógica compreende que:

*"(...) a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva" (BNCC, 2018, pág. 14).*

Para a oferta dos IF devem ser considerados:



É importante que se faça o mapeamento de interesses e aspirações, das potencialidades dos estudantes e da comunidade escolar, conjuntamente ao levantamento de temas relevantes, de características e de necessidades do local/lugar onde os IF serão desenvolvidos.

Espera-se que haja ponderação e correspondência entre o PPP da unidade escolar e a capacidade de realização das ofertas de atividades, a partir da análise da rede de ensino e da escola nos seus diversos aspectos: pessoal, infraestrutura, organizacional e normativo. A unidade escolar deve prever e oferecer as condições adequadas de aprimorar a implementação do percurso pedagógico proposto.

Para a oferta das unidades curriculares dos IF, deve-se observar a **carga horária de cada docente** e a **quantidade de espaços pedagógicos** na unidade escolar (salas de aula, laboratórios, auditório, biblioteca, salas multiuso, entre outros espaços viáveis para o desenvolvimento de atividades pedagógicas).

A oferta da **unidade curricular Eletiva** deve estar integrada e articulada ao trabalho pedagógico planejado para a **FGB** e para as **Trilhas de Aprendizagem**.

Dessa forma, o aprendizado nas Eletivas é essencial para o desenvolvimento e ampliação da visão de mundo do estudante, além de oportunizar o aprofundamento das aprendizagens inicialmente e/ou concomitantemente desenvolvidas pelos componentes curriculares da FGB.

A escolha da oferta deve ser coletiva a partir do PPP da UE, com a participação ativa dos docentes das respectivas Áreas do Conhecimento e, quando possível, com a articulação entre elas.

É apenas por meio do **trabalho coletivo** e da **visão sistêmica** que o planejamento efetivamente oferece processos de ensino e de **aprendizagem interdisciplinar** e **contextualizado** capaz de integrar e de articular a FGB, o Projeto de Vida, as Eletivas e as Trilhas de Aprendizagem em um programa de curso trienal.

É nesse sentido que a escuta ativa aos estudantes é um momento de extrema importância na hora de planejar a oferta de IF. Essa escuta tem por objetivo conhecer a realidade na qual estão inseridos, suas proposições acerca da vida e seus anseios, perceber suas potencialidades e interesses a fim de inseri-los de forma ativa no planejamento, na elaboração e no desenvolvimento dos processos educativos relacionados com o currículo dentro e fora da escola.

A escuta pode ser feita por meio de formulário, discussão entre pares com desenvolvimento de documento escrito, entrevistas, debates, e por demais estratégias definidas pela escola.

A unidade escolar deve atrelar este processo ao trabalho realizado no **Projeto de Vida**, uma vez que o entendimento do que o estudante planeja para a construção da sua vida possibilita a escolha orientada e consciente do IF significativo para a realização de suas metas e objetivos presentes e futuros.

É importante que os professores das áreas tenham clareza do que será trabalhado e de como a proposta dialoga com as necessidades dos estudantes, com a prática pedagógica, com os conteúdos e com os objetivos de aprendizagem. Essa definição é fundamental para a elaboração de uma apresentação comunicativa e atraente para os estudantes.

As unidades curriculares Eletivas e Trilhas de Aprendizagem podem ampliar os saberes relacionados a, pelo menos, duas Áreas do Conhecimento, trazendo assim a diversificação de ideias e pensamentos para o estudante em campos correlatos a outras Áreas do conhecimento.

As Eletivas e Trilhas de Aprendizagem têm o intuito de ampliar os conhecimentos de forma independente ou aprofundar habilidades diversas, a partir da visão ampla e heterogênea do estudante, sendo a proposição sobre esse escopo justificada pelo respeito e pelo acolhimento à pluralidade de ideias e interesses do corpo discente.

O Novo Ensino Médio tem como finalidade atingir os objetivos de aprendizagem pelo **desenvolvimento de habilidades** e pela **construção de competências** relacionadas à aquisição de conhecimentos durante o percurso escolar do estudante.

Considerando a pluralidade de linguagens e de formas de aprender, é necessário que o docente utilize novas possibilidades, além de aulas expositivas, e integre metodologias ativas de ensino e aprendizagem à rotina escolar.

As aulas podem ser desenvolvidas por meio de diversas estratégias pedagógicas, por exemplo: aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problemas, gamificação, cultura *maker*, pesquisas de campo, sala de aula invertida, seminários, etc.

Em suma, este Caderno orienta as unidades escolares de Ensino Médio que realizem os seguintes procedimentos para o planejamento da oferta dos IF:

## **1 Levantamento dos interesses dos estudantes: principais áreas de conhecimento e cursos visados pelos estudantes.**

Para conhecer quais projetos de vida norteiam as escolhas e decisões dos adolescentes, é preciso proceder por aproximação, trabalhar com a coleta de dados qualitativos e quantitativos, utilizar instrumentos de observação, a fim de identificar fatores que, relacionados ao contexto, contribuirão para a ressignificação do trabalho coletivo.

### **Passo 1:** Pesquisa com os 9º anos

Trabalho em conjunto com as unidades escolares do Ensino Fundamental para elaboração de pesquisa ampla com o levantamento e coleta de dados acerca dos anseios e interesses dos estudantes. Esse trabalho pode ser desenvolvido por meio de palestras e formulários on-line, com questões objetivas, que poderão ser respondidos no laboratório de informática ou no próprio celular.

### **Passo 2:** Acolhimento na 1ª semana de aula

Situações de interação participativa (rodas de conversa, jogos e simulações), nas quais se possa mapear os interesses dos grupos, e já realizar a apresentação das Eletivas e Trilhas de Aprendizagem para os estudantes já estruturarem as possibilidades de sua jornada pedagógica ao longo do Ensino Médio.

O momento de escuta deve ser aproveitado para a exposição do Catálogo de IF ofertados pela UE, bem como para oportunizar o diálogo e sanar dúvidas da temática e dos objetivos a serem alcançados em cada unidade curricular ofertada, visando uma escolha orientada e consciente por parte dos estudantes.

### **Passo 3:** Escuta dos estudantes

Entrevistas com estudantes selecionados, a fim de aprofundar determinados perfis e casos individuais.

## **2 Mapeamento dos espaços pedagógicos da UE: quantidade de espaços físicos disponíveis para a oferta de trilhas e de Eletivas**

Os espaços pedagógicos são os locais onde acontecem as atividades escolares, com características próprias definidas pelos móveis, recursos didáticos, estrutura pedagógica. Trata-se de um conceito objetivo, que se relaciona efetivamente a espaço físico.

Ambiente é um conceito mais amplo, pois remete ao conjunto desses espaços físicos e às relações que ali acontecem, envolvendo os afetos e as ligações interpessoais do processo, ou seja, é mais subjetivo.

É preciso explorar os espaços para intervir, sejam eles espaços definidos, espaços que podem ser (re)definidos, espaços que podem ser transformados ou espaços emergentes, no intuito de criar ambientes de aprendizagem acolhedores.

### 3 Mapa das parcerias: para saber quantos estudantes poderão cursar as vagas disponíveis para o IFTP fora da unidade escolar

**Passo 1:** Observar as parcerias existentes na SEEDF, por meio de convênios, termos e/ou acordos de cooperação.

- IFTP: CEP, Sistema S, CIEE.
- IFAC: MPDFT, UnB, Politize, DPDF.
- IFI.

**Passo 2:** Identificar potenciais parcerias no território geográfico onde a escola está situada e encaminhar para a Sede da SEEDF, a fim de avaliar a viabilidade da parceria.

### 4 Planejamento da oferta (Modulação)

O planejamento da oferta deve considerar:

- 1:** O Interesse e o direito do estudante à oferta de Trilhas dos 4 blocos de aprendizagem e Eletivas que estejam integradas e articuladas ao trabalho pedagógico planejado para a FGB;
- 2:** Espaços pedagógicos;
- 3:** Quantitativo/modulação de professores;
  - Os professores deverão ser modulados inicialmente pelos componentes curriculares da FGB e em seguida pelos componentes dos IF;
  - A equipe gestora deve atentar-se para que a modulação offerte aos professores um trabalho pautado no menor número possível de currículos, para que isso não afete o trabalho pedagógico.

Após essa análise e considerando as etapas anteriores, a equipe pedagógica em conjunto com os professores definirão as Eletivas a serem ofertadas, bem como as Trilhas que serão cadastradas na unidade escolar para escolha dos estudantes.

## 5 Formação das turmas na FGB e nos IF

A formação das turmas de FGB dar-se-á por enturmação, conforme matrícula realizada na secretaria escolar, segundo as normas estabelecidas na Estratégia de Matrícula.

Em contrapartida, a formação das turmas de IF ocorre por agrupamento, mediante a escolha dos estudantes, exceto na unidade curricular Língua Espanhola, que possui enturmação conforme FGB. O quantitativo de estudantes por agrupamento também deve respeitar as normas estabelecidas na Estratégia de Matrícula para o IF.

Para a formação das turmas da unidade curricular Projeto de Vida, os estudantes terão a liberdade de escolha de horário e docente, conforme disponibilidade da UE. Esse processo se dará por meio do módulo Estudante inserido no sistema EducaDF.

A formação das turmas de Eletivas e de Trilhas ocorre a partir da escolha dos estudantes, conforme a oferta da UE. Nessas turmas, devido à livre escolha, estudantes de diferentes séries e fases podem participar de uma mesma turma, partilhando de interesse comum.

Todas as unidades curriculares que compõem os IF devem considerar os espaços pedagógicos presentes nas UE, bem como seguir os critérios e instruções, específicas para cada um, contidos nas Resoluções do MEC e da SEEDF e Estratégia de Matrícula da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal vigentes.

# Avaliação nos Itinerários Formativos



## 9

## AVALIAÇÃO NOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS

Os Itinerários Formativos estão organizados por semestre e devem ter registros expressos em única menção, de acordo com os níveis de envolvimento do estudante:

### Envolvimento Pleno (EP)

Resultante da avaliação do estudante que se apropriou dos conhecimentos previstos pelos objetivos de aprendizagem, bem como se empenhou de forma integral nos IF.

### Envolvimento Satisfatório (ES)

Resultante da avaliação do estudante que se comprometeu de forma parcial com os IF, mas obteve resultado satisfatório quanto aos conhecimentos previstos pelos objetivos de aprendizagem.

### Envolvimento Regular (ER)

Resultante da avaliação do estudante que se comprometeu de forma parcial com os IF ou se comprometeu pouco e, apesar das orientações e intervenções docentes, obteve resultado regular quanto aos conhecimentos previstos pelos objetivos de aprendizagem.

O foco da avaliação no Novo Ensino Médio é a avaliação para as aprendizagens. Diante disso, ressalta-se que o processo avaliativo, que possui funções distintas, requer diferentes instrumentos e/ou procedimentos a serem definidos pela intencionalidade docente.

A função formativa da avaliação é fundamental no contexto dos IF, pois contribui para o desenvolvimento do protagonismo dos estudantes. Sendo assim, é necessária a busca por estratégias avaliativas que valorizem o estudante como sujeito do processo e que qualifiquem suas aprendizagens.

Nessa perspectiva a autoavaliação é um dos procedimentos essenciais na avaliação formativa e se relaciona intimamente com as perspectivas do Novo Ensino Médio, no que diz respeito à formação de estudantes protagonistas. A autoavaliação possibilita ao estudante pensar sobre o seu envolvimento no trabalho pedagógico, enxergar-se como partícipe do processo e responsável por seus progressos e por suas aprendizagens em parceria com o docente.

Nesse caso, é essencial a oferta, ao estudante, de estratégias que visem à recuperação contínua das aprendizagens. Assim, facultam-se a indicação de unidade curricular Eletiva, que contenha objetivos de aprendizagens equiparáveis, no contexto da Área do Conhecimento, ou a realização de Projeto para Recuperação Contínua das Aprendizagens.



Accesse o Caderno de Avaliação  
para as Aprendizagens



## Referências Bibliográficas

BRASIL, Ministério da Educação. **Portaria nº 1.145, de 10 de outubro de 2016**, que institui o Programa de Fomento à Implementação de Escolas em Tempo Integral, criada pela Medida Provisória nº 746, de 22 de setembro de 2016. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-1-145-de-10-de-outubro-de-2016-22055471-22055471>. Acesso em 10 de ago de 2022.

BRASIL, Ministério da Educação. **Portaria nº 727, de 13 de junho de 2017**, que estabelece novas diretrizes, novos parâmetros e critérios para o Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, em conformidade com a Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Disponível em: [https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/19117576/do1-2017-06-14-portaria-n-727-de-13-de-junho-de-2017-19117413](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/19117576/do1-2017-06-14-portaria-n-727-de-13-de-junho-de-2017-19117413). Acesso em 10 de ago de 2022.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasil: Ministério da Educação, 2018a. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em 10 de ago de 2022.

BRASIL, MEC, CNE, CEB. **Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018**, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 22 de novembro de 2018, Seção 1, pp. 21-24. 2018b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102481-rceb003-18/file>. Acesso em 10 de ago de 2022.

BRASIL, Ministério da Educação. **Portaria nº 2.116, de 6 de dezembro de 2019**, que estabelece novas diretrizes, novos parâmetros e critérios para o Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), em conformidade com a Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-2.116-de-6-de-dezembro-de-2019-232132483>. Acesso em 10 de ago de 2022.

BRASIL, Ministério da Educação. **Portaria nº 733, de 16 de setembro de 2021**, que institui o Programa Itinerários Formativos. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-733-de-16-de-setembro-de-2021-345462147>. Acesso em 10 de ago de 2022.

BRASIL, MEC, CNE, CP. **Resolução nº 4, de 17 de dezembro de 2018**, que Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de dezembro de 2018, Seção 1, p.120. Disponível em: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE\\_RES\\_CNECPN42018.pdf](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECPN42018.pdf). Acesso em 10 de ago de 2022

BRASIL, MEC, CNE, CP. **Resolução nº 1, de 5 de janeiro de 2021**, define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Diário Oficial da União, Brasília, 6 de janeiro de 2021, Seção 1, pp. 19-23. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>. Acesso em 10 de ago de 2022.



DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF, 2022.

DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.** Brasília: SEEDF, GDF, 2018.

DISTRITO FEDERAL. **Lei nº 6.036, de 21 de dezembro de 2017**, que institui o Programa Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) no Distrito Federal e dá outras providências. Disponível em: [http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/9b7e4e8fe63d4db9a6c8f2089d6c8906/Lei\\_6036\\_21\\_12\\_2017.html](http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/9b7e4e8fe63d4db9a6c8f2089d6c8906/Lei_6036_21_12_2017.html). Acesso em 10 de ago de 2022.

LOPES, Alice Casimiro. Itinerários formativos na BNCC do Ensino Médio: identificações docentes e projetos de vida juvenis. **Retratos da escola**, v. 13, n. 25, p. 59-75, 2019. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/963>. Acesso em 16 de jul de 2022.

PERRENOUD, Philippe. ¿A dónde van las pedagogías diferenciadas?: hacia la individualización del currículo y de los itinerarios formativos. **Educar**, n. 22-23, p. 011-34, 1998. Disponível em: <https://ddd.uab.cat/record/1031>. Acesso em 16 de jul de 2022.

